Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 183 - Ano 92 | Porto Alegre, quarta-feira, 12 de fevereiro de 2025 | Venda avulsa R$ 6,50

Clima extremo é desafio a concessionárias de energia

RGE e CEEE Equatorial apostam em planejamento para enfrentar picos de calor, chuva e ventos p. 10

TEREZINHA MARIZA VILK/ DIVULGAÇÃO/JC



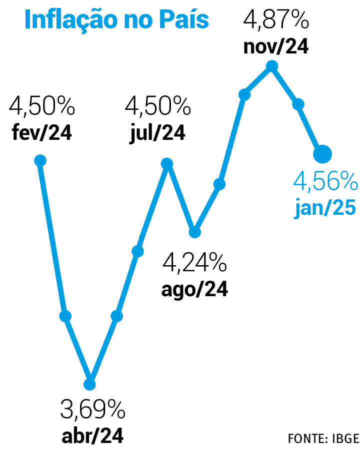
Falta de chuvas volta a provocar danos em lavouras de soja, como nessa propriedade rural no município de Faxinalzinho, no Alto Uruguai p. 7

Farsul calcula que prejuízos com estiagens no RS desde 2020 totalizam R$ 117 bilhões

CONJUNTURA p. 14

IPCA desacelera em janeiro e fecha em 4,56% no acumulado em 12 meses

Inflação no País



Indicadores
11 de fevereiro de 2025

B3

+0,76

Volume: R$ 20,054 bi
A comportada leitura do IPCA em janeiro contribuiu para o dia de apetite por risco na B3, com câmbio e juros em baixa e Ibovespa em alta, a 126.521 pontos, no fechamento ontem.

No mês	No ano	Em 12 meses
+ 0,31%	+ 5,19%	-1,17%

Dólar

Comercial	5,7673/ 5,7678
Banco Central	5,7782/5,7788
Turismo	5,9300/5,9980

Euro

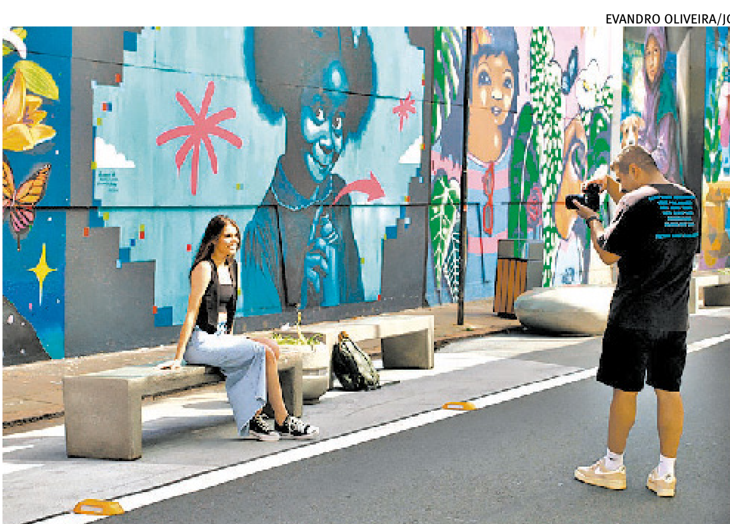
Comercial	5,9730/5,9750
Banco Central	5,9741/5,9753
Turismo	6,1800/6,2420

CULTURA

Com arte urbana nas paredes, travessa no Centro é a nova atração turística da Capital

A Travessa Passarinho, localizada entre as ruas Sete de Setembro e Siqueira Campos, no Centro Histórico de Porto Alegre, atrai turistas e moradores como novo espaço 'instagramável' da Capital. p. 23

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Local atrai visitantes como Laura Saueressig dos Santos, de Sapiranga

CLIMA p. 20

Porto Alegre registrou 39,8ºC e foi a capital mais quente ontem; hoje o alerta é de chuva

INDÚSTRIA p. 8

Taxa dos EUA no aço terá impacto pequeno no Estado

ENSINO PÚBLICO

Justiça derruba liminar e volta às aulas na rede estadual será amanhã no RS

A liminar que adiava o retorno às aulas até a próxima segunda-feira na rede estadual do Rio Grande do Sul em razão de calor extremo foi derrubada ontem pelo Tribunal de Justiça. O governador Eduardo Leite confirmou o início do ano letivo para esta quinta-feira. p. 20

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

A economia do Brasil e a tarifa dos EUA ao aço e ao alumínio

As falas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de fato, se tornaram reais com o anúncio da taxação de 25% sobre as importações de aço e alumínio de todos os países. Hoje, são o maior comprador do aço brasileiro – em 2022, adquiriram 49% do total do aço exportado pelo País.

A imposição de tarifas adicionais não é uma novidade deste governo Trump. No primeiro mandato do republicano, os EUA também impôs taxações, contudo, após negociações, foi implantado um sistema de cotas visando reduzir o volume exportado para solo norte-americano.

Agora, o diagnóstico é que não haverá qualquer tipo de exceção e que o impacto sobre o Brasil é basicamente o fim da cota. Ou seja, a partir de 12 março estará submetido a uma tarifa de 25%.

Contraditoriamente, a publicação das medidas não causou tanto impacto ao mercado financeiro quanto ameaças em outras frentes que Trump vêm fazendo desde que assumiu há pouco mais de 20 dias. A verdade é que há uma certa exaustão dos investidores em relação às intimidações protecionistas.

Ao fortalecer a indústria norte-americana em diferentes setores, o republicano busca garantir segurança econômica. Em outras palavras, procura que seu país nunca precise depender de nações estrangeiras para o fornecimento de produtos essenciais – algo extremamente caro a diferentes nações durante a pandemia de Covid-19.

De quebra, a medida é uma tentativa de conter a China, uma potência exportadora mundial em vários produtos, incluindo alumínio e aço. México e Brasil, por exemplo, importam aço dos asiáticos e acabam exportando o excedente da fabricação nacional aos EUA. Produtos semiacabados de aço – precisam ser processados para se tornarem produtos finais – estão entre os principais itens exportados pela indústria nacional.

Antes de o País começar a redirecionar as exportações, algumas alternativas ainda estão na mesa

Ainda que a taxação cause impacto à indústria brasileira, com possível queda da produção, dispensa de funcionários e consequente reflexo sobre o PIB, no conjunto da economia o impacto não deve ser tão extenso.

Negociações com Trump não estão descartadas. O republicano é adepto do diálogo e da troca de "favores". Uma das críticas ao Brasil tem sido o aumento substancial de comércio com a China.

Então, antes de o País começar a redirecionar as exportações, ou então, buscar aumentar o consumo doméstico de aço, algumas alternativas ainda estão na mesa. Uma situação completamente diferente do México e do Canadá, que são muito mais dependentes do mercado norte-americano.

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC



No 12º episódio do Jcast Better Future, a colunista do Mercado Digital, Patricia Knebel, recebe Odir Dellagostin, diretor-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), para uma conversa sobre o papel da ciência, tecnologia e inovação no desenvolvimento econômico e social. Não perca! Acesse o vídeo pelo QR Code e confira.

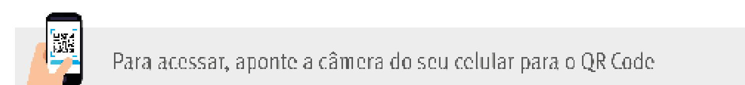


GERDAU GRAPHENE/DIVULGAÇÃO/JC



O Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência é comemorado mundialmente em 11 de fevereiro. O objetivo da data é garantir que a inovação na ciência e a equidade de gênero andem de forma conjunta. Para celebrar a data, a editora do caderno GeraçãoE, Isadora Jacoby, entrevistou Valdirene Peressinotto, diretora executiva de inovação da Gerdau Graphene. Leia mirando no QR Code.





/ FRASES E PERSONAGENS

"Prevalece no mercado a impressão de que Trump usa a ameaça de tarifas como ferramenta para trazer os países para a mesa de negociação, e não como uma política comercial já definida. Isso reduz um pouco a percepção de risco neste primeiro momento." **Luciano Costa,** economista-chefe da corretora Monte Bravo.

"Nosso objetivo não é ser contrário ao Bolsa Família em si. O que queremos é resgatar as pessoas pelo trabalho, permitindo que aquelas aptas ao mercado formal possam se reintegrar à sociedade produtiva e desenvolver-se economicamente." **Rafael Goelzer,** vice-presidente de Integração da Federasul, sobre o programa de geração de empregos da prefeitura de Bento Gonçalves em parceria com a Federasul.

"Hoje, 80% das nossas exportações são dirigidas para a Ásia e particularmente para a China. Então, isso já reduz de certa forma o impacto caso o governo dos Estados Unidos tome esta direção." **Raul Jungmann,** diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram).

"O Rio Grande do Sul vive anos difíceis. Enquanto o Brasil terá uma safra recorde, nosso Estado enfrenta o quarto ano de seca. Muitos não têm noção do que pode vir pela frente, como uma recessão." **Nei César Manica,** presidente da Cotrijal.

TÂNIA MEINERZ/JC



/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A preocupação excessiva é um hábito que precisa ser eliminado. Geralmente as pessoas se tornam ansiosas com o passado, o futuro e também com as dificuldades do mundo atual (problemas familiares, financeiros, emocionais, entre outros). Isso acarreta muitas doenças de ordem física, psicológica e espiritual. Lembre-se de que é muito importante viver apenas um dia de cada vez.

Meditação

Quando ressurgirem pensamentos amargos, entregue-os nas mãos de Deus. Ele cuidará de tudo.

Confirmação

"Não vos preocupeis com coisa alguma, mas, em toda ocasião, apresentai a Deus os vossos pedidos, em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças. E a paz de Deus, que supera todo entendimento guardará os vossos corações e os vossos pensamentos no Cristo Jesus" (Fl 4,6-7).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Com o calor insano dos últimos dias, vários ônibus da Capital não tinham ar-condicionado. Uma das linhas é a Cefer, com terminal na avenida Salgado Filho, no Centro. Prefeito Sebastião Melo, precisava ver como o senhor foi lembrado pelos passageiros ontem por volta das 14h.

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Terra à vista!

A união da enchente de maio de 2024 com a estiagem prolongada revelou novas ilhas no Guaíba na lateral da Ilha do Pavão, onde funciona uma das sedes do Grêmio Náutico União. Observa-se o surgimento e consolidação de vegetação e, visto mais de perto, alguns arbustos estão em fase de crescimento para árvore. Vamos ver quantas resistem com a água que vai rolar a partir de hoje.

Novidades no Pontal

Em breve, a Heineken com parceria da Sul Náutica vai instalar seu bar flutuante no Guaíba em frente ao ancoradouro do Shopping Pontal. Pelas informações, permanecerá lá por cerca de um mês, a partir desta sexta-feira. Depois que sair, haverá uma restaurante do 20/09 no píer com esperas para atracação, embarque e desembarque e serviço de entrega a bordo.

Esperem sentados

Sobre o desassoreamento dos canais do Guaíba e porto Navegantes de Porto Alegre eis uma má notícia: um dos trechos licitados foi judicializado. Talvez em mais duas ou três enchentes e estiagens os trabalhos comecem. A esperança dos armadores foi curta como coice de porco.

A espada do general

A propósito da foto do arco na entrada da estação Mercado do Trensurb, na Júlio de Castilhos, cabe lembrar que o projeto homenageia a Revolução Farroupilha. O arco seria o punho da espada do general Bento Gonçalves. Um alerta: aquela estrutura não foi feita para suportar peso, então, não se deve subir nela. Falta um alerta aos “escaladores”.

Fundopem

Sobre a demora na liberação dos incentivos do Fundopem, a Secretaria Estadual de Desenvolvimento esclarece que em janeiro de 2025 foi publicada a alteração do decreto do Fundopem Recupera, sendo necessário nova regulamentação. Em alguns casos, a documentação exigida chega incompleta, o que pode gerar um prazo maior na análise e aprovação. A secretaria reitera que está à disposição para entender situações mais específicas.

Os perigos do calor extremo

Todo cuidado é pouco para pilotos aterrissarem neste período de calor extremo. Com temperaturas altas, o ar fica rarefeito e correm o risco de estol, a velocidade mínima para o avião se manter no ar, bem mais alta do que em temperatura normal ou com baixas temperaturas.

Aeroporto em NH

O senador gaúcho Hamilton Mourão (Republicanos), cumprirá agenda no Vale do Sinos nesta sexta-feira. Conhecerá o Aeroporto Regional Pedro Adams Neto e a proposta para asfaltar e iluminar a pista de 1.200 metros hoje ocupada pelo Aeroclube de Novo Hamburgo. Empresários e lideranças políticas da região estarão presentes.

A piada do ano

Comemorou-se ontem o Dia da Internet Segura. Quem criou a data deve ser um tremendo cara de pau. Ou vive em outro planeta. Esse Brasil é um pandeiro.

O Armagedon ortográfico

O corretor de textos nunca foi lá essas coisas em matéria de confiabilidade, mas agora ele passou todos os limites. Um dia esse desgraçado ainda vai causar uma guerra. A pessoa humana que o inventou e que depois o botou na mão da IA, que o engorda com adição de vocábulos, é um grande sacana.

Não adoeça

Se o amável leitor ficar doente, não fique em janeiro e fevereiro. Certo, o pessoal da saúde também é filho de Deus, mas neste 2025 parece que todos tiraram férias ao mesmo tempo. Porto Alegre parece aquela série de televisão “o mundo sem ninguém”.

Movimento na freeway...

Não é de hoje que a ida e volta ao Litoral em janeiro e fevereiro está difícil. Quem tem casa na praia e costuma viajar só no fim de semana relata que o movimento na estrada é cada vez maior.

...na ida e volta

Até quem volta no sábado à noite relata tranqueiras. Uma das hipóteses é o aumento do fluxo de gente que vai e volta no mesmo dia, aproveita a praia no calorão e volta para domir na Capital.

Onde tem cuidado, o mosquito não se cria.

É tempo de prevenção contra Dengue, Zika, Chikungunya, Febre Amarela e Febre Oropouche.
Limpar as caixas d'água, colocar areia nos pratinhos das plantas e fechar bem sacos de lixo são algumas das importantes ações para diminuir a proliferação dos mosquitos.
Cada atitude protege a saúde de todos. A prevenção começa com você!
Juntos, fazemos a diferença.

Saiba mais em unimed.me/contraomosquito

Unimed

ANS - nº 367087

LE LAKE EYRE
VIVA DIFERENTE, VIVA O EXCLUSIVO

ÚLTIMOS DIAS DE CONDIÇÕES ESPECIAIS DE LANÇAMENTO

Unidades a partir de
R$ 1.959.000*

Com mensais de
R$ 3.970*

Financiamento direto
com o incorporador em
até 133 meses*

*PREÇO REFERENTE À UNIDADE 202 DA TORRE 1. PRESTAÇÕES MENSAIS DURANTE O PERÍODO DE CONSTRUÇÃO.
CONDIÇÕES COMPLETAS E MAIS INFORMAÇÕES NOS NOSSOS PONTOS DE ATENDIMENTO.





WT.AG





VISITE UM DE NOSSOS **PONTOS DE ATENDIMENTO**

- **Golden Hall**
  Av. Diário de Notícias, 1.200 - Porto Alegre
- **BarraShoppingSul**
  Av. Diário de Notícias, 300 - Porto Alegre
- **Cais Embarcadero**
  Av. Mauá, 1050 - Porto Alegre
- **Ramblas**
  Av. Central, 2.060 - Xangri-La

GL GOLDEN LAKE

LE LAKE EYRE

Multiplan

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Entrevista especial

16 Segunda-feira, 3 de fevereiro de 2025 — Jornal do Comércio | Porto Alegre 17

política

Repórter Brasília
Edgar Lisboa

Líder da oposição diz haver “perseguição à direita”

Entrevista Especial

Perfil

“Precisamos avançar em legislações que atendam aos anseios do Rio Grande do Sul”

O deputado federal gaúcho Luciano Zucco (PL) assumiu em 1º de fevereiro a liderança da oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na Câmara dos Deputados. Em entrevista ao **Jornal do Comércio** (edição de 03/02/2025) ele afirma que há uma “perseguição à direita” e que não houve uma tentativa de golpe, mas uma infeliz manifestação que trouxe danos ao patrimônio. O problema não é a direita, mas a extrema direita, um mal para o País assim como se fosse a extrema esquerda. Extremismo só leva à ruína! *(Luis Carlos Pez, de Palmeira das Missões)*

Entrevista especial II

As perseguições só acontecem quando somos do contra, nunca quando somos a favor. *(Holanda Nunes)*

Acidente aéreo

A queda de um avião particular de pequeno porte na sexta-feira passada, em São Paulo, matou os gaúchos Gustavo Medeiros (piloto) e Márcio Carpena (advogado). O piloto chegou a pedir à torre de controle “retorno imediato” ao aeroporto do Campo de Marte logo depois de decolar (JC, 10/02/2025). O piloto foi muito preciso diante de tal emergência, atingindo o mínimo de pessoas possível. Antes da queda, muitos veículos viraram à esquerda, deixando a pista mais livre na tentativa de um pouso emergencial. *(Fábio Breda)*

Acidente aéreo II

No Brasil, está caindo um avião particular atrás do outro! Aviões muito velhos (pra comprar um novo é muito caro), manutenções feitas (mas serão eficientes com padrão de primeiro mundo e com funcionários realmente capacitados?) e peças originais do fabricante ou chinesas mais baratas. Será que esses aviões velhos podem voar indefinidamente? Há combustíveis apropriados para o motor original? No Brasil se mistura tudo. *(Luís Fernando Alfaya)*

Volta às aulas

O ano letivo na rede estadual que começa neste mês de fevereiro é o primeiro de ciclo completo após a enchente de maio. Além disso, enfrenta desafios e mudanças significativas, como a nova reforma no Ensino Médio e a proibição do uso de celulares em sala de aula. Segundo a secretária de Educação, Raquel Teixeira, o ensino gaúcho nunca esteve tão preparado como neste início de ano (JC, 07/02/2025). Só quem vive sabe a verdade! Nem há mais o que comentar... Perdemos a energia afundados em burocracia! *(Cláudia Moura)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Saúde e bem-estar: a nova febre global

Maicon Dias

O bem-estar e a saúde ocupam, em 2025, o centro das atenções dos consumidores globais. Esse fenômeno, que se traduz em novos hábitos e demandas, está reformulando os mercados e desafiando as marcas a se adaptarem para não apenas acompanhar, mas também liderar a evolução desse movimento.

Empresas de diversos setores estão mergulhando nesse universo, criando produtos inovadores, desenvolvendo tecnologias, organizando eventos e promovendo colaborações que se alinham à nova rotina dos consumidores. O foco está em proporcionar experiências que integrem saúde física, mental e social, garantindo relevância no cotidiano desse público.

Comunidades focadas em atividades como corrida, crossfit e beach tênis se tornam os “novos bares” desse público, promovendo amizades e conexões reais. Dados do Strava, aplicativo dedicado aos praticantes de esportes, mostram que 58% dos participantes desses grupos fizeram novos amigos, e um em cada cinco jovens da Geração Z marcou um encontro com alguém que conheceu através do esporte. O Strava registrou mais de 5 milhões de novos usuários até agosto de 2024, com um aumento de 109% nos clubes de corrida no Brasil. Essas plataformas ampliam a integração entre o mundo virtual e as atividades físicas.

O esporte, antes ligado à alta performance, hoje é visto como uma ferramenta de equilíbrio em rotinas exaustivas. Treinos curtos e pausas para recuperação estão em alta, conectando-se à tendência das microalegrias – pequenos momentos de superação pessoal que trazem felicidade.

Alimentação equilibrada também ganha relevância, com a redução de álcool e a busca por opções mais saudáveis. Segundo o Strava, no Brasil, 95% da Geração Z praticante de esportes diminuiu o consumo de álcool. Acompanhando isso, bebidas low carb e cervejas zero álcool ganham espaço no mercado.

> Novos hábitos e demandas estão reformulando o mercado e desafiando marcas a se adaptarem

Equipamentos como tênis de corrida, smartwatches e roupas tecnológicas passaram a atrair praticantes amadores, antes focados em atletas profissionais. Grandes marcas esportivas já promovem eventos próprios que aproximam consumidores do universo wellness.

Este movimento não é apenas passageiro, mas uma transformação cultural. Ele redefine como as pessoas se conectam consigo mesmas, com os outros e com as marcas. Marcas com propósito claro e com sinergia a essa cultura possuem a capacidade de promover um impacto positivo e transformador na vida dos consumidores.

Sócio da LYP Branding e Estratégia

Gaúchos casam mais

Kátia Feil

O tempo, a vida e a sociedade podem ter mudado, mas diariamente casais tomam a decisão de formalizar seus relacionamentos. Percebo isso no meu dia a dia, quando sou procurada para organizar cerimônias e festas de casamentos. Já produzi casamentos para cerca de 170 casais de brasileiros espalhados pelo Brasil e pelo mundo. Aliado a isso, dados como os da Pesquisa de Estatísticas do Registro Civil feita pelo Instituto Brasieiro de Geografia e Estatística (IBGE) comprovam. O levantamento mais recente, aponta que os gaúchos estão no topo do pódio quando o assunto é tempo de casamento, com 16 anos e 8 meses, em média.

> Os gaúchos estão no topo do pódio quando o assunto é tempo de casamento, com 16 anos e 8 meses

Também chama a atenção que a idade dos noivos aumentou, assim como o número de pessoas que casaram pela segunda vez, que dobrou nas últimas duas décadas. A média de idade dos cônjuges, que era de 29 anos para os homens e 26 para as mulheres, passou para 31 entre eles e 29 para elas. As pessoas têm cumprido mais os ritos, como namoro e noivado até chegar na formalização do relacionamento com o casamento. Isso tem um impacto direto no aumento das famílias com os filhos.

A maturidade dos noivos acompanha um dado curioso do levantamento: o número de cônjuges que se casaram solteiros, apesar de ainda ser maioria (69%), teve uma queda, e agora figura bem abaixo dos 86,7% de 2002 e 78,2%, de 2012, últimos anos que o estudo foi realizado. Em contrapartida, se em 2002, os noivos já divorciados ou viúvos representavam apenas 12,8%, o número subiu para 21,4% em 2012, e chegou a 30,4% em 2022 – nestes casos, as mulheres têm uma idade média de 41 anos e, o homem, de 45.

A Worldwide Marriage Encounter, organização americana, destacou o segundo domingo do mês de fevereiro para celebrar o casamento como a base da família e da sociedade. Como cerimonialista organizo dezenas de casamentos por ano. Auxilio os casais a realizarem um dos momentos mais felizes de suas vidas, afinal de contas, reunimos amigos e familiares com o objetivo de celebrar o amor e a cumplicidade.

Relações públicas e cerimonialista


Leia o artigo “Empregos verdes e ESG”, de Camila da Silva Pereira, em **www.jornaldocomercio.com**




Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro


Estiagem soma perdas de R$ 117,8 bi no RS

Cálculo foi feito pela Farsul considerando safras de 2020 a 2024 e com valores atualizados pelo IPCA

Bárbara Lima, com agências
barbaral@jcrs.com.br

TEREZINHA MARIZA VILK/ DIVULGAÇÃO/JC

Soja é impactada pela seca no município de Faxinalzinho, região do Alto Uruguai

A Assessoria Econômica da Federação da Agricultura no Rio Grande do Sul (Farsul) realizou um levantamento dos prejuízos causados pelas estiagens dos últimos anos no Estado. De 2020 a 2024, conforme o estudo, o Rio Grande do Sul não registrou perdas apenas no ano de 2021, em que houve uma forte estiagem, mas acumulou um total de R$ 106,5 bilhões que, ajustando pela inflação, chega a R$ 117,8 bilhões atualmente.

Considerando todo o agronegócio, incluindo a agropecuária, indústria, serviços e impostos indiretos o total chega a R$ 319,1 bilhões. O valor é equivalente a 49% do PIB do Rio Grande do Sul, tendo como referência a estimativa preliminar de 2023 (último dado do Departamento de Economia e Estatística) que é de R$ 645,3 bi. Para o cálculo foram utilizadas as culturas de arroz, soja, milho e trigo, principais do Estado.

A sensação dos agricultores e pecuaristas gaúchos é de que neste ano a estiagem pode ser uma das mais severas dos últimos anos. "Lá na minha propriedade, tive que remanejar o gado porque os bebedouros secaram. Nunca tinha visto isso. O estresse hídrico é o mais grave em anos", conta o produtor de Santa Maria e presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais da cidade, Delcimar Borin.

De acordo com a compilação de dados da Defesa Civil do Rio Grande do Sul, 80 municípios decretaram situação de emergência. Destes, 21 tiveram o decreto homologado pelo governo do estado, e sete obtiveram reconhecimento federal. Além disso, 105 municípios noticiaram situação de emergência. "Tem agricultor me contando que está perdendo tudo. Tem lavoura que não vai dar para recuperar nada, mesmo que chova nos próximos dias, porque a planta não tem mais energia para absorver água. Até frutíferas estão abortando, árvores nativas também estão abortando os frutos", comentou.

Segundo a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Rio Grande do Sul (Fetag-RS), os prejuízos nas lavouras gaúchas podem chegar a 50%. Apesar disso, ainda não há um levantamento oficial e definitivo, porque a chuva, se acontecer, pode recuperar algumas culturas. Conforme explica Claudinei Baldissera, diretor técnico da Emater-RS, como o fenômeno climático ainda está em curso, não é possível falar em dados concretos, nem se essa será a estiagem mais severa dos últimos tempos.

Um dos fatores mais preocupantes desta seca é a irregularidade das precipitações. "Um produtor diz que choveu, e ali do lado não choveu. Esperamos que as chuvas previstas para esta semana tragam alguma melhora. Mas é angustiante, porque todo dia parece que vai chover, mas não chove", disse Borin.

Entidades tentam renegociação de dívidas para o produtor

O presidente da Fetag-RS, Carlos Joel da Silva, confirma que algumas perdas são irreversíveis. Ele afirmou que se reunirá na segunda-feira com o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, deputados, prefeitos, a Emater-RS, cooperativas e o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) para tratar da negociação das dívidas dos produtores, já que o projeto de securitização pode demorar. "Entre as medidas, estamos pedindo 12 anos de prorrogação, com dois anos de carência", contou.

O prefeito de Santa Maria, Rodrigo Decimo, confirmou que a situação se agrava a cada dia. Até o momento, o município está auxiliando 780 famílias da zona rural, distribuindo mais de 100 mil litros de água diariamente por meio de caminhões-pipa. Segundo ele, há relatos de perdas na bovinocultura de leite e no gado de corte. "A zona urbana não sofre com desabastecimento", concluiu.

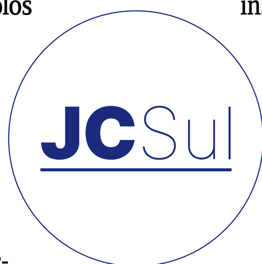
Uruguaiana, que teve a situação de emergência reconhecida pelo governo federal, já ultrapassou os 400 mil litros de água potável distribuídos ao interior do município devido à forte estiagem que atinge a Fronteira Oeste. O apoio com caminhões-pipa começou no final de dezembro de 2024 e se tornou um trabalho contínuo devido à escassez de chuvas e à consequente queda nos níveis dos reservatórios. Os distritos atendidos são, principalmente, aqueles que possuem poços artesianos. Até o momento, cerca de 70 famílias já receberam o suporte.

"Aqui estamos com prejuízos na bovinocultura de leite, hortifrúti e na soja. Além disso, tivemos 80 focos de incêndio desde o início da estiagem. São quase 800 hectares de queimadas por conta da seca", relatou o coordenador municipal da Defesa Civil, Paulo Woutheres. Segundo ele, a cidade pretende construir poços artesianos em três regiões para mitigar os impactos das próximas secas.

Feiras de ovinocultura reforçam medidas sanitárias na exposição de animais

Samuel da Rosa, de Bagé

A sanidade animal tem sido um dos principais focos das feiras de ovinocultura no Rio Grande do Sul. Na 17ª edição da Agrovino, realizada na na Associação Rural de Bagé, protocolos sanitários rigorosos foram aplicados para garantir a qualidade genética e a segurança dos animais expostos. O evento reuniu criadores, veterinários e especialistas do setor, na segunda quinzena de janeiro, destacando a importância do controle sanitário na produção de carne e lã, além do impacto dessas medidas na competitividade do mercado.



A feira tem registrado avanços no aprimoramento da genética dos animais. De acordo com o inspetor técnico da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO), Francisco Bidoni, todos os ovinos inscritos passam por um processo de admissão criterioso antes de entrarem nos galpões do evento. Esse procedimento tem como objetivo assegurar que os exemplares atendam a padrões sanitários e genéticos exigidos pelo setor.

"Eles chegam, entram nos galpões, aí são chamados. Esses animais foram inscritos na Arco, são chamados por raça, idade e numeração, e um por um é revisado pela turma da admissão", explicou Bidoni. Segundo ele, a avaliação inclui diversos aspectos físicos dos ovinos. "Você revisa a boca, testículos, aprumos e aspectos de pureza racial", detalhou. Além disso, são exigidos exames andrológicos e testes para brucelose nos machos

A adoção desses critérios tem impacto direto na qualidade dos rebanhos, permitindo que os criadores façam seleções mais eficientes para a reprodução e comercialização dos animais. Bidoni destaca a importância do controle veterinário para a valorização do setor.

O presidente da Associação Bagéense de Criadores de Ovinos (ABACO), Gustavo Veloso, enfatizou o papel da medicina veterinária na prevenção de doenças e na melhoria da genética animal. "Hoje a gente procura trabalhar com prevenção, então isso também nos diminui os problemas futuros", afirmou.

Veloso também ressaltou os fatores essenciais para que os ovinos cheguem às feiras em boas condições, "trabalhando com genética, com animais que estão sendo submetidos a uma nutrição muito adequada para poderem chegar nessas exposições e produtos também com desempenho muito grande de ganho de peso", disse. Ele reforçou que a ovinocultura depende de quatro pilares fundamentais. "O produtor se preocupa muito com a nutrição, a sanidade, a genética e o manejo, para poder chegar numa exposição como a de Bagé", explicou.

Além da comercialização de animais, a feira também conta com palestras técnicas voltadas à sanidade e manejo dos rebanhos. Nos últimos anos, o aumento das exigências sanitárias e os avanços na nutrição animal têm contribuído para elevar a produtividade da ovinocultura gaúcha. Criadores que adotam protocolos sanitários mais rígidos e investem em genética de qualidade têm obtido melhores resultados no mercado, conquistando novos compradores e ampliando a rentabilidade da atividade.



Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance, É doutor em economia pela USP



Lula irá apertar os botões?

Maior risco para 2025 é a reação do presidente aos impactos da alta do juro

Leio na internet que o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias, planeja elevar o valor do benefício do programa Bolsa Família em razão da alta da inflação de alimentos. Aparentemente, trata-se de uma medida em avaliação, e o Ministério da Fazenda já se manifestou contrariamente. No final de sexta-feira, a Casa Civil desmentiu.

Há pelo menos três problemas com a medida. O primeiro é que temos uma economia que opera a pleno emprego. O aumento do gasto público com programas sociais, por mais meritório que seja, colocará mais lenha na atividade econômica e, consequentemente, na inflação.

O segundo problema é que há muitas evidências de que há falta de foco no programa Bolsa Família. Em coluna publicada nesta Folha em 25 de janeiro, Laura Machado lembrou que "o orçamento necessário para erradicar a pobreza é de R$ 76 bilhões por ano. Para 2025, o governo tem disponíveis R$ 167 bilhões, mais que o dobro do valor necessário caso tivéssemos focalização perfeita".

Segundo a Síntese de Indicadores de Políticas Sociais do IBGE, a taxa de pobreza - medida pela linha de pobreza de US$ 6,85 por dia - caiu de 34,7% em 2012 para 27,4% em 2023, um recuo de 6,3 pontos percentuais. Nesse período triplicamos o gasto, como proporção do PIB, com o programa Bolsa Família. Era para a queda ter sido muito maior.

Evidentemente, a focalização nunca é perfeita, mas parece haver muito espaço para melhorar a eficiência. Por que apostar somente na agenda quantitativa?

O terceiro problema reflete aquilo que considero a maior fonte de risco doméstico para o equilíbrio macroeconômico em 2025. A inflação, muito elevada, obrigou o Banco Central a implementar um novo ciclo de alta dos juros. Tudo sugere que a taxa Selic irá até algo próximo de 15% ao ano. Diferentemente do que ocorreu no ano passado, em 2025 a política monetária deve vencer o cabo de guerra com a política fiscal. Mesmo porque haverá desaceleração da taxa de crescimento do gasto primário real.

O ciclo de política econômica produzirá desaceleração da economia à frente. No segundo semestre, devemos observar elevação do desemprego. Não será surpresa se a taxa atingir 7,5% ou 8% no final do ano.

A maior fonte de risco para 2025 é a reação do presidente Lula aos impactos do ciclo monetário sobre a economia. O presidente Lula irá apertar os botões, como Dilma fez nos anos de 2012 até 2014? O balão de ensaio do aumento do benefício do programa Bolsa Família sinaliza que há uma predisposição do presidente de apertar os botões.

***

Com o novo Censo Demográfico, há alterações na população dos estados. É natural que a representação na Câmara se altere. Estados cuja participação na população do País diminuiu perdem deputados, e aqueles nos quais a proporção da população aumentou ganham. O novo presidente da Câmara sugere que a Casa passe a ter 14 cadeiras a mais para que não seja necessário reduzir o número de deputados de nenhum estado. Nos supersalários do Judiciário, é impossível mexer.

Às vezes é difícil achar que há qualquer possibilidade de conseguirmos construir um contrato social minimamente funcional.

Abre tua Conta Digital pelo app e arrasa



Sem mensalidade
Sem comprovantes
Com Cartão de Crédito*

Baixa o app:





*Sujeito à análise de crédito.

RS teve 14.147 novos condomínios em pouco mais de uma década

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul teve 14.147 novos condomínios entre 2010 e 2023, a maior concentração da Região Sul, que soma 37.189 novos condomínios. No Brasil, a região Sudeste é a que mais se destaca, com 54.460 empreendimentos, a maioria em São Paulo. A informação do Censo Condominial da uCondo de 2024 com base em dados da Receita Federal.

De acordo com o CEO da uCondo, Marcus Nobre, responsável pelo levantamento, os números confirmam que o Sul tem um mercado imobiliário aquecido e contribui com uma boa parcela da movimentação econômica gerada pelo mercado condominial no Pais. Uma pesquisa realizada pela MRV, maior construtora do País, estima que os condomínios residenciais e comerciais no Brasil movimentam cerca de R$ 165 bilhões por ano. Além disso, de acordo com pesquisa da uCondo, os condomínios do Brasil arrecadam, em média, R$ 20 mil por mês.

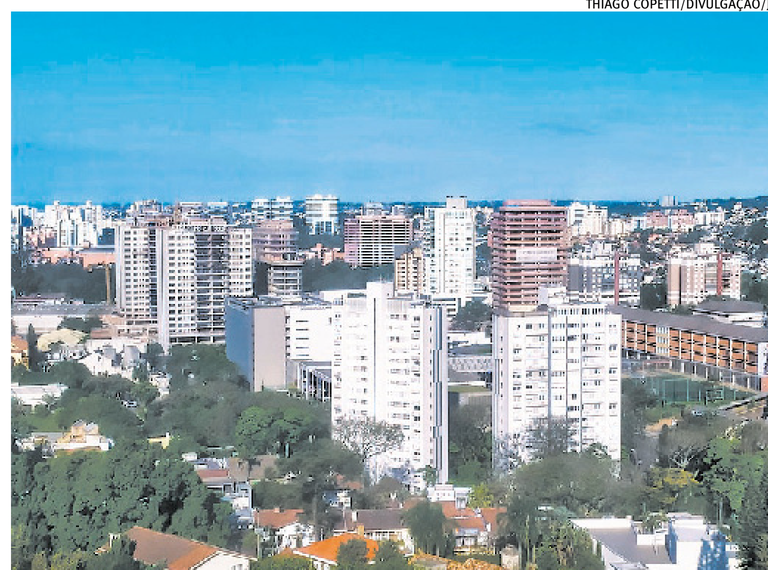
Outro dado importante para os gaúchos é que os custos com consumo representam quase 30% dos custos mensais dos condomínios no Estado. Na média nacional, gastos com água, energia elétrica, gás, telefonia e internet são mais baratos, representam cerca de 20% dos custos dos condomínios. "Os dados mostram uma questão interessante de se estudar. O consumo pode ter a ver com conscientização, ou os gaúchos podem estar pagando tarifas mais caras", afirma.

De acordo com levantamento realizado pela uCondo, o custo com manutenções e serviços terceirizados nos condomínios varia entre 30% e 46%. No Rio Grande do Sul, o custo com manutenção é alto e chega a 41%. Os principais gastos são com portaria, segurança, limpeza e paisagismo.

Segundo o CEO, há formas de reduzir esses custos, apostando principalmente em treinamento e tecnologia. "A capacitação dos profissionais é essencial, porque é assim que é possível negociar com fornecedores e buscar contratos com maior custo-benefício. Tem contratos que estão desatualizados desde 1993, por exemplo", disse. No âmbito da tecnologia, ele explica que uma solução de Inteligência Artifical (IA) da uCondo tem ajudado síndicos e administradoras. "O síndico ou profissional pode comparar contratos e receber uma consultoria da Sindy, nossa IA, sobre o que é possível ajustar legalmente dentro dos contratos para reduzir custos", afirmou.

Os dados da pesquisa revelam, ainda, um aumento da inadimplência no pagamento do condomínio no Brasil. A taxa leva em consideração uma amostragem de cerca de cinco mil condomínios e 500 mil unidades condominiais em todo o País.

THIAGO COPETTI/DIVULGAÇÃO/JC



O Estado é o que teve mais empreendimentos do tipo na Região Sul

A média de inadimplência, acima de 30 dias, nas taxas condominiais no Brasil atingiu 13,74% em 2024. Este é um aumento em relação aos anos anteriores, pois em 2023 o índice foi de 10,34% e em 2022, de 9,41%. Esse índice reflete o endividamento que atinge cerca de 44% da população brasileira, totalizando mais de 72 milhões de pessoas em situação de inadimplência (considerando todas as obrigações financeiras). No Rio Grande do Sul, o número de inadimplência condominial é ainda maior, chegando a 16,13%.

Fundada em 2015, a uCondo é um software de gestão condominial (ERP) que centraliza e simplifica os processos administrativos e financeiros dos condomínios. A plataforma reúne funcionalidades como comunicação entre síndicos e moradores, além de automações financeiras voltadas para administradoras de condomínios.

economia

Tarifa sobre o aço dos EUA terá impacto mínimo no RS

Item não representa grande relevância nas exportações gaúchas ao país

/ AÇO

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Se para o Brasil o reflexo do aumento para 25% da tarifa do aço e do alumínio que estavam entrando nos Estados Unidos sem impostos sob acordos de cotas, isenções e exclusões será pesado, para os gaúchos as consequências deverão ser brandas. A opinião é compartilhada pelo poder público estadual e pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs).

A Secretaria Estadual da Fazenda é enfática sobre o assunto "não teremos impactos significativos no Rio Grande do Sul", aponta a pasta através de nota. Já a Fiergs, também por comunicado, reforça que para os gaúchos os efeitos diretos serão limitados. De acordo com dados da entidade, de janeiro a dezembro do ano passado, das vendas externas de aço do Rio Grande do Sul, que totalizaram US$ 147 milhões, apenas US$ 4 milhões tiveram como destino os Estados Unidos (2,7% do total). Já para o Brasil os norte-americanos representaram US$ 6 bilhões de um total de US$ 13 bilhões.

No alumínio, em 2024, as exportações deste produto a partir do Rio Grande do Sul alcançaram US$ 8,2 milhões, com 5,7% (US$ 500 mil) para os EUA, de acordo com o levantamento realizado pela Unidade de Estudos Econômicos (UEE) da Fiergs. Por sua vez, as exportações brasileiras desse metal foram na ordem de US$ 1,3 bilhão, sendo US$ 176,8 milhões (13,1%) para os Estados Unidos.

Apesar dos valores pouco expressivos para os gaúchos, a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul alerta que, quanto ao impacto indireto, o Estado poderá sofrer consequências, dado que uma possível menor demanda dos norte-americanos - devido ao aumento de preço do produto brasileiro no mercado deles - pode afetar a produção brasileira de aço e alumínio, aumentando custos e reduzindo a competitividade no mercado interno.

Ainda segundo a Fiergs, os EUA representavam 4,3% do mercado das exportações de aço do Rio Grande do Sul em 2021, participação que foi reduzida sucessivamente para 3,6% (2022), 3,2% (2023) e 2,7% (2024). De uma maneira geral, o professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), Adalmir Marquetti, destaca que os Estados Unidos é o segundo parceiro comercial do Estado, apenas atrás da China.

Ele detalha ainda que, do total das exportações gaúchas, o mercado norte-americano é responsável por uma fatia de 8,5% (o que representou cerca de US$ FOB 1,8 bilhão no ano passado). Contudo, ele reitera que, a respeito do aço e do alumínio, os produtos têm uma menor relevância na relação comercial entre as duas regiões.

"No caso do Rio Grande do Sul, nesse primeiro momento, se forem só esses itens, vai ter um efeito pequeno (a taxação)", projeta o professor. No entanto, ele alerta que existe a probabilidade de que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, amplie o leque de taxações. Marquetti recorda que o presidente norte-americano prometeu adotar tarifas semelhantes às que outras nações colocam sobre produtos oriundos dos Estados Unidos.

Ele ressalta que os principais artigos exportados para os Estados Unidos pelo Rio Grande do Sul são o tabaco e armas e munições (respectivamente cerca de US$ FOB 237 milhões e US$ FOB 167 milhões no ano passado).

ROBERTO SCHMIDT/AFP/JC



Presidente Donald Trump aplicou tarifa de 25% no aço e no alumínio

AçoBrasil diz estar confiantes no diálogo entre Brasil e EUA

O Instituto AçoBrasil afirmou em nota que as empresas associadas estão confiantes na abertura de diálogo entre os governos dos Estados Unidos e do Brasil para restabelecer o fluxo de produtos de aço para o país americano nas bases acordadas em 2018. Para o Instituto, essa negociação se daria em razão da parceria ao longo de muitos anos entre os dois países e por entender que a taxação de 25% sobre os produtos de aço brasileiros não será benéfica para ambas as partes.

O AçoBrasil afirma que recebeu com "surpresa" a decisão do governo dos EUA de estabelecer alíquota de importação do aço para 25%, independentemente da origem, derrubando, no caso do Brasil, acordo firmado no primeiro mandato do presidente Donald Trump, em 2018, para importação do aço brasileiro.

Naquela ocasião, os governos de Estados Unidos e Brasil negociaram o estabelecimento de cotas de exportação para o mercado norte-americano de 3,5 milhões de toneladas de semiacabados/placas e 687 mil toneladas de laminados. Tal medida flexibilizou decisão anterior do presidente Donald Trump que havia estabelecido alíquota de importação de aço para 25%.

A Associação Brasileira do Alumínio (Abal) também manifestou preocupação com os impactos da nova medida tarifária anunciada pelo governo dos Estados Unidos.



Visão de mercado

João Satt
Estrategista e CEO do G5
joaosatt@gcinco.cc

2025, o primeiro mês de 2026

Seja qual for o seu ambiente - profissional, empresarial ou político -, para fazer acontecer o que você precisa que aconteça, é fundamental atuar ativamente em três aspectos:

1. Identifique quais são e o que move os gatilhos emocionais dos diversos stakeholders (públicos-alvo) pertencentes ao universo do seu interesse.

2. Construa um movimento que nasce, se alimenta e é movido por um propósito colaborativo transformador.

3. Considere que existem dois grupos estratégicos: a) quem tem poder de decidir se vai apostar ou não em você; b) quem tem capacidade de influenciar positiva / negativamente aqueles que têm poder.

Visualize o interesse e as vantagens / desvantagens de todos os players: com o mapeamento definido, fica mais fácil estabelecer quando, para onde e como agir. Estratégia é tudo, força não. Nunca menospreze o pequeno, sua capacidade de mover montanhas é inimaginável. O esquálido monge zen budista vence o gigante mongol porque, quando se movimenta, se transforma em uma águia agindo com precisão e intensidade.

Napoleão Bonaparte desconsiderou que estava dentro da Rússia e foi vencido pelo rigor do inverno. O caminhar ensina que a humildade é a principal qualidade dos vencedores, sua ausência cega, inevitavelmente, derruba impérios. O maior desafio dos CEO, políticos de sucesso e profissionais prodígio é dominar a arrogância.

Nunca estabeleça estratégias de longo prazo sem ter a certeza de que o caminho foi comprado por seus principais generais. Na ânsia de construir atalhos, muitos exércitos perdem unidade e, consequentemente, se fragilizam. Modelos de negócios representam muito mais que "moldes de atuação e operação": devem despertar profundo sentimento de pertencimento.

Modelos de negócios representam muito mais que "moldes de atuação e operação": devem despertar profundo sentimento de pertencimento

Recomendações finais:

1. Evite o zig-zag ao longo da travessia, isso é negativo sob todos os aspectos: fragiliza a liderança, cria "nichos de resistência" e, para piorar, reduz velocidade e impacto.

Aprenda com as aranhas, elas sabem construir teias robustas. Faça o mesmo: desenhe meticulosamente a abordagem a ser feita junto a cada stakeholder.

Mantenha-se flexível, com as janelas escancaradas - as oportunidades não marcam hora: assim como aparecem, desaparecem.

A vida é um grande lego, onde tudo é efêmero e facilmente dissolvido. O sentimento de "invencibilidade" deve ser banido a todo momento. Estradas de ferro não impediram automóveis; drones ainda vão tornar as estradas obsoletas. Nada, nem ninguém, é maior que o sistema. Mantenha sua mente alerta, conectada ao novo e focada na transformação das dores dos seus clientes em pontos de profundo encantamento.

Não existe tempo para o tempo: o sucesso não é obra do acaso. É construído com resiliência, persistência e conhecimento. 2025 é o primeiro mês de 2026, um ano decisivo para o Brasil e para cada um de nós.

João Satt escreve neste espaço, às quartas-feiras a cada duas semanas

economia



Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

O empreendedorismo solo

Pouco mais de 45% dos empreendimentos em estágio inicial no Rio Grande do Sul podem ser caracterizados como pertencentes a "empreendedores solo", uma vez que a única ocupação gerada pelo negócio é a do próprio empreendedor. Já cerca de 55% dos empreendedores iniciais no Estado estavam à frente de negócios que geraram pelo menos um posto de trabalho. Os dados são da Pesquisa GEM da Anegepe. O empresário e especialista em mudança comportamental, Italo Rickes, diz que há uma mudança de cultura e até na matriz mental do brasileiro que começa a ver o empreendedorismo com mais clareza. Mas, conforme Rickes, muito do movimento pelo empreendedorismo se baseia na necessidade.

Aluguéis crescem 12,01%

A área de locação do Grupo Guarida encerrou 2024 com um crescimento de 12,01% na Receita Operacional Bruta. Conforme o diretor de Aluguéis, Rafael Spolavori, no acumulado de 2020 a 2024, o crescimento foi de 63,68% na Receita Operacional Bruta e 10% na carteira de imóveis administrados, sendo esses resultados conquistados de forma 100% orgânica.

As exportações de tabaco

Os números divulgados pelo Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio apontam que o Brasil segue mantendo a tradição de ser um grande player no mercado mundial de tabaco. Em 2024, o produto brasileiro foi exportado para 113 países: foram 455 mil toneladas que geraram divisas de US$ 2,977 bilhões. Na média histórica, o Brasil tem mantido um embarque anual de 500 mil toneladas e US$ 2 bilhões nos últimos 10 anos.

O varejo volta a crescer

Após registrar queda em dezembro, as vendas do comércio brasileiro voltaram a apresentar resultados positivos, com um crescimento de 2,8% em janeiro, conforme o Índice do Varejo Stone (IVS). Em relação ao igual período do ano anterior, o cenário seguiu na mesma linha, com alta de 1,9%. O estudo, que acompanha mensalmente o movimento do varejo no País, é uma iniciativa da Stone, empresa de tecnologia e serviços financeiros que atua como principal parceira do empreendedor brasileiro.

Fuga para Serra Gaúcha

O feriadão de Carnaval também é oportunidade para quem quer fugir da agitação dos grandes centros e busca conexão com a natureza, tranquilidade e experiências diferentes na Serra Gaúcha. O Hotel Valle d'incanto em Gramado preparou uma programação especial para os turistas, propondo um feriado sereno, e a proposta deu certo com alta procura para o período e mais de 70% de ocupação já garantida em reservas realizadas a um mês do Carnaval.

Iesa abre nova loja BYD

O Grupo Iesa, líder regional no segmento automotivo, inaugurou sua nova unidade BYD Iesa, em Canoas. Com um investimento de R$ 3,7 milhões, esta é a sétima loja da marca aberta pelo Grupo Iesa no Estado, e traz a marca que é uma das líderes mundiais no segmento de veículos elétricos. Localizada às margens da BR-116, na avenida Getúlio Vargas, 6551, a loja possui aproximadamente 900 m² e está aberta de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h e aos sábados, das 9h às 17h.

Oportunidades para empresas

A Uniprime Pioneira de Toledo (PR) lançou em Porto Alegre uma Agência Plataforma exclusiva para cooperados Pessoa Jurídica. A novidade concentra serviços específicos para empresas, junto à agência da capital gaúcha, na avenida Carlos Gomes. O diretor comercial da cooperativa, Lúcio Scheuer, informa que o trabalho será capitaneado pelo gerente Regis Guerreiro Cardoso. "Vamos agregar soluções para PJs do ponto de vista de crédito, captação, produtos e serviços", reforça o novo gerente.

Eventos climáticos exigem ações de empresas de energia

Calor, chuvas e ventos fortes são desafios para o segmento elétrico

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Depois de enfrentar uma série de problemas impostos pelas enchentes no ano passado, as empresas de transmissão e distribuição de energia do Rio Grande passam agora por outra dificuldade apresentada pelo clima: o calor excessivo. Esses eventos vão demandar das companhias do setor elétrico um bom planejamento para responder aos fenômenos climáticos severos.

"Com esses picos de consumo de energia no meio da tarde (com aumento da utilização dos aparelhos de ar-condicionado), vamos ter uma maior exigência do sistema elétrico e demanda por energia", diz o sócio-diretor da Noale Energia e conselheiro do Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS), Frederico Boschin. A maior distribuidora gaúcha, a RGE, confirma que a forte onda de calor no Rio Grande do Sul tem elevado a demanda por energia elétrica, especialmente pelo uso intenso de equipamentos de refrigeração.

RAFAEL REBELO E SILVA/PROFILL ENGENHARIA E AMBIENTE/JC



Considerar elementos ambientais contribui para a operação do setor

No entanto, através de nota, a empresa afirma que, apesar das altas temperaturas, a rede elétrica da concessionária está preparada para suportar o aumento de consumo. Interrupções registradas recentemente, de acordo com a companhia, foram pontuais e não representam risco ao sistema elétrico.

Por sua vez, o analista de Operações do Programa de Eficiência Energética da CEEE Equatorial, Jonatan Silva, chama a atenção para o consumo mais consciente em momentos como esse de calor. "Geladeiras e freezers podem representar 40% da conta de luz de uma casa. E num ambiente de temperaturas altas, esses aparelhos consomem mais energia para funcionar de maneira eficiente", aponta Silva.

A dica repassada por ele é manter geladeiras e freezers longe do sol ou de fontes de calor, como o fogão, de preferência em local bem ventilado e não encostados na parede ou em móveis. É aconselhável ainda verificar também se a borracha de vedação está em boas condições. A cada seis meses, ela precisa ser avaliada e substituída, se necessário.

CEEE Equatorial prevê R$ 100 milhões para resiliência climática

Sobre a manutenção na rede, a CEEE Equatorial informa que tem ampliado as equipes para manutenções preventivas, expandindo a atuação em podas e limpezas de faixa de vegetação em situação de risco de contato com a rede. Do ponto de vista de investimentos, a empresa afirma que tem alocado recursos no robustecimento da rede, por meio de recapacitações, mudança de rede, substituição de postes, entre outras medidas. Em nota, a Equatorial ressalta que, desde que assumiu a distribuidora em julho de 2021 até dezembro de 2024, foram investidos R$ 2,5 bilhões em toda área de concessão. Para este ano, a companhia estima investimentos em resiliência climática da ordem de R$ 100 milhões.

Já quando o desafio da rede elétrica é relativo a ventos e chuvas, o sócio-diretor da Noale Energia alerta que a malha que está exposta, principalmente a alagamentos, precisa ser repensada. Outra situação que necessitará de planejamento, assinala Frederico Boschin, é a convivência harmônica entre vegetação e rede elétrica. "A gente não vai conseguir evitar os eventos climáticos, porém, sempre se pode trabalhar o planejamento e a resiliência", salienta o integrante do Sindienergia-RS.

Uma alternativa que normalmente é levantada quando se trata do assunto de robustecimento do sistema elétrico é a implantação de redes subterrâneas. Boschin enfatiza que essa é uma opção que pode ser analisada, mas que representa um valor muito elevado. Conforme a engenheira civil e sócia-diretora da Profill, Patrícia Cardoso, uma linha de transmissão subterrânea custa em média R$ 5 milhões por quilômetro enquanto a aérea requer investimento de cerca de R$ 300 mil por quilômetro.

Em Porto Alegre em torno de 9% das linhas de distribuição são subterrâneas, contudo no Brasil a média cai para 1%. Patrícia também reforça que o planejamento é essencial para o bom funcionamento do setor elétrico. A Profill foi contratada para realizar uma avaliação hidráulica e reposicionar da melhor forma as torres de uma linha danificada por enchentes em Teutônia, no Vale do Taquari. Uma sugestão feita por Patrícia é a realização de estudos ambientais e criteriosos antes das instalações das subestações e de linhas de transmissão e distribuição. Esse trabalho deve observar questões como, por exemplo, propensão de erosão no solo, proximidade com rios, zonas de fortes ventos, rota de aves, entre outros pontos. "Por meio dessas avaliações, conseguimos diagnosticar áreas com fragilidade, sensíveis ambientalmente e sujeitas a inundações", enfatiza.



Não é fácil abrir as portas do sucesso.

Mas tua conta dá pra abrir rapidinho pelo app.

- Baixe o app e clique em "Quero ser cliente".
- Em poucos minutos, você abre a conta sem mensalidade e com limite.*
- E ainda leva um Cartão de Crédito sem anuidade.**
- Além de fazer tudo pelo digital, você pode ir até uma agência quando quiser.

Baixa o app:



Banrifone
Porto Alegre (51) 3210 0122
Interior e Outros Estados 0800 541 8855

SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Siga nossas redes sociais:

*Sujeito à análise de crédito. **Sem anuidade para uso mensal de no mínimo R$50 e sujeito à análise de crédito.



economia
índices e mercados

GERAL
investimentos

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Out	Nov	Dez	Jan	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	1,52	1,30	0,94	0,27	0,27	6,75
IPA-M (FGV)	1,94	1,74	1,21	-	-	7,24
IPC-BR-M (FGV)	0,42	0,07	0,12	-	-	4,02
INCC-M (FGV)	0,67	0,44	0,51	-	-	6,34
IGP-DI (FGV)	1,54	1,18	0,87	0,11	0,11	7,27
IPA-DI (FGV)	2,01	1,66	1,08	-	-	7,72
IPA-Ind. (FGV)	1,46	0,94	1,25	0,61	0,61	6,21
IPA-Agro (FGV)	3,46	3,50	0,63	-1,55	-1,55	14,27
IGP-10 (FGV)	1,34	1,45	1,14	0,53	0,53	6,73
INPC (IBGE)	0,61	0,33	0,48	-	-	4,77
IPCA (IBGE)	0,56	0,39	0,52	-	-	4,83
IPC (IEPE)	0,36	0,33	0,69	0,02	0,02	3,38
IPCA-E (IBGE)	0,54	0,62	0,34	-	Trimestral: -	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 05/02/2025

INDEXADORES

	Out 2024	Nov 2024	Dez 2024
Valor de alçada (R$)	-	13.322,50	13.367,50
URC R$/anual	53,10	53,29	53,47
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	-	-	-
UIF-RS	35,09	35,24	35,44
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,30
2025*	5,58
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 10/02/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mar/2025	640.112	168.960	5.845,500	5.808,439	5.811,500	49.069.695.250
Abr/2025	8.605	20	5.869,500	5.869,500	5.869,500	5.869.500
Mai/2025	40	-	-	-	-	-
jun/2025	3.535	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 10/02/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mar/2025	1.365.314	7.289	13,16	13,16	13,15	723.557.552
Abr/2025	2.779.782	167.044	13,41	13,41	13,41	16.423.198.351
Mai/2025	512.348	17.243	13,70	13,70	13,70	1.677.507.969
Jun/2025	440.119	45.143	13,98	13,97	13,97	4.342.029.015

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro — FONTE: B3
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Abr	77,00
WTI/Nova Iorque/Mar	73,32

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
11/02	5,7673	5,7678	-0,31%
10/02	5,7855	5,7860	-0,13%
07/02	5,7931	5,7936	+0,52%
06/02	5,7634	5,7639	-0,52%
05/02	5,7937	5,7942	+0,38%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,9300	5,9980
Dólar Australiano	3,2000	3,9000
Dólar Canadense	3,5000	4,3500
Euro	6,1800	6,2420
Franco Suíço	5,3000	6,8000
Libra Esterlina	6,5000	7,7000
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,02650	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9000

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

10/02/2025 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,7782
Dólar (EUA)	5,7782	1
Euro	5,9741	1,0339
Yene (Japão)	0,03788	152,49
Libra Esterlina (UK)	7,1667	1,2403
Peso Argentino	0,005473	1055,5

CRIPTOMOEDA

11/02 (18h57min)	Valor
Bitcoin	R$ 554.215,31

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
11/02	343,000	2.932,60
10/02	343,000	2.934,40
07/02	343,000	2.887,60

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Dez	17.000	15.703	1.297
Nov	28.021	30.991	7.030
Out	29.304	25.109	4.195
Set	28.437	23.396	5.040
Ago	28.725	24.225	4.498

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,70
2025*	2,03
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
10/02	329.160
07/02	328.905
06/02	329.258
05/02	329.765
04/02	328.516
03/02	328.200

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - DEZEMBRO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Mensal	Variação (%) No ano	12 meses
Residenciais						
	Baixo	R 1-B	2.333,77	0,47	6,35	6,35
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Normal	R 1-N	3.057,30	1,21	7,76	7,76
	Alto	R 1-A	4.112,69	1,29	8,28	8,28
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.208,71	0,42	6,37	6,37
	Normal	PP 4-N	2.995,52	1,12	7,80	7,80
	Baixo	R 8-B	2.105,10	0,43	6,57	6,57
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.613,13	1,12	8,00	8,00
	Alto	R 8-A	3.334,08	1,25	8,85	8,85
	Normal	R 16-N	2.556,91	1,16	7,92	7,92
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.406,09	1,11	8,71	8,71
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.677,56	0,44	5,19	5,19
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.382,21	0,95	5,18	5,18
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.366,35	1,33	8,60	8,60
	Alto	CAL 8-A	3.852,83	1,58	9,56	9,56
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.604,24	1,07	7,91	7,91
	Alto	CSL 8-A	3.020,20	1,29	8,83	8,83
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.506,78	1,07	8,00	8,00
	Alto	CSL 16-A	4.063,64	1,29	8,87	8,87
GI (Galpão Industrial)		GI	1.301,56	0,78	5,72	5,14

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPC (IEPE)	3,97	4,27	4,50	4,94	5,27
INPC (IBGE)	4,06	3,71	4,09	4,60	4,84
IPC (FIPE/USP)	3,17	3,56	3,45	3,97	4,73
IGP-DI (FGV)	4,16	4,23	4,83	5,91	6,62
IGP-M (FGV)	3,82	4,26	4,53	5,59	6,33
IPCA (IBGE)	4,50	4,24	4,42	4,76	4,87
Média do INPC e do IGP-DI	4,11	3,97	4,46	5,25	5,73

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. — FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.518,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.656,52
R$ 1.694,66
R$ 1.733,10
R$ 1.801,55
R$ 2.099,27

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
12/2024	783,72	1.332,24
11/2024	780,71	1.316,33
10/2024	774,32	1.308,22

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.518)	7,5
De R$ 1.518,01 a R$ 2.793,88	9
De R$ 2.793,89 a R$ 4.190,83	12
De R$ 4.190,84 a R$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 27/01/2025 a 31/01/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	92,00	98,04	103,00
Boi para abate	kg vivo	7,00	10,79	12,00
Cordeiro para abate	kg vivo	8,00	10,13	11,50
Feijão	saco 60 kg	150,00	232,50	450,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	65,00	67,45	76,00
Soja	saco 60 kg	123,00	126,50	132,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,55	6,15	6,45
Trigo	saco 60 kg	64,00	65,93	67,00
Vaca para abate	kg vivo	8,00	9,63	10,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	10/02	11/02	12/02	13/02	14/02
Rendimento %	0,6493	0,6497	0,6700	0,6718	0,6718

Mês	Fevereiro	Março
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	10/02	11/02	12/02	13/02	14/02
Rendimento %	0,6493	0,6497	0,6700	0,6718	0,6718

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jan/2025	7,97
Dez/2024	7,43
Nov/2024	7,43

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jan/20285	7,04
Dez/2024	6,66
Nov/2024	6,43

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Dez/2024	0,93%
Nov/2024	0,79%
Out/2024	0,93%

Meta: **12,25%** — Taxa efetiva: **10,75%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOSE NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	13,15
CDI (anual)	13,15
CDB (30 dias)	13,29

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,12
Banco do Brasil	7,90
Banrisul	7,81
Safra	6,08
Santander	8,26
Caixa Econômica Federal	8,04
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,27

Período: 06/01/2025 a 10/01/2025 — FONTE: BANCO CENTRAL

Eufrázio

economia

Com IPCA ameno, Ibovespa tem alta de 0,76%

Dólar fecha em queda de 0,31%, cotado a R$ 5,76, com tarifas de Donald Trump e dados de inflação em foco

/ MERCADO FINANCEIRO

A comportada leitura do IPCA em janeiro, de 0,16%, contribuiu para o dia de apetite por risco na B3, com câmbio e juros em baixa, e Ibovespa em alta de 0,76%, a 126.521,66 pontos, no fechamento. Assim, o índice brasileiro andou bem à frente das referências de Nova York na sessão, com variação entre -0,36% (Nasdaq) e +0,28% (Dow Jones) no encerramento. Na B3, o giro financeiro ficou em R$ 20,05 bilhões.

Da mínima à máxima do dia, o Ibovespa oscilou dos 125.569,96 aos 126.886,27 pontos, saindo de abertura aos 125.571,39 pontos. No mês, o Ibovespa volta ao positivo (+0,31%), com ganho de 1,53% na semana.

"IPCA em linha com o esperado, o que trouxe alívio nas curvas de juros desde a manhã. Não muda o cenário, na medida em que o boletim Focus continua a trazer, como visto ontem (segunda-feira), elevações nas projeções de inflação para este ano e também para o fim de 2026", diz Patricia Krause, economista-chefe da Coface para América Latina.

"Existia expectativa de que pudesse vir até mais alto do que de fato foi o resultado, não trouxe surpresas. Sinal de estabilidade, mas o cenário para os preços ainda é preocupante. Alta de juros dá uma segurada na inflação, mas o remédio está mais forte do que poderia ser se houvesse mais clareza com relação ao fiscal", diz Paloma Lopes, economista da Valor Investimentos. "Se continuar a colocar todo o peso sobre a política monetária, haverá fragilização adicional do mercado, pela atratividade da renda fixa com juros tão altos", acrescenta.

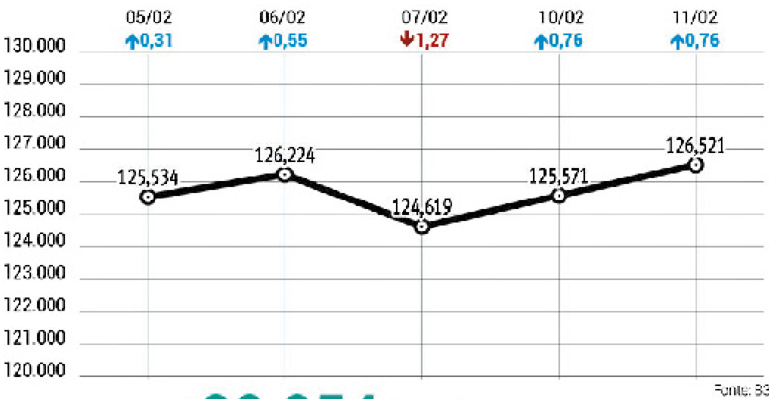
Ainda assim, na B3, desde a manhã, o dia foi majoritariamente positivo para as ações de primeira linha, à exceção dos carros-chefes Vale (ON -0,43%) e Petrobras, que fechou o dia em situação um pouco melhor (ON +0,55%, PN sem variação). Na ponta ganhadora do Ibovespa, destaque para Carrefour (+10,08%), Hapvida (+7,26%) e TIM (+6,95%). O Carrefour Brasil informou que a Península, gestora de recursos da família Diniz, converterá todas as suas ações brasileiras em ações do Grupo Carrefour. A colocação surge após o Carrefour França submeter hoje à administração uma proposta para converter a companhia em subsidiária integral. Com isso, haveria a deslistagem do Carrefour Brasil do Novo Mercado.

Para além da questão referente ao Carrefour, "o setor de varejo e saúde foi beneficiado pela inflação mais controlada, já que menores pressões inflacionárias favorecem o consumo e reduzem custos operacionais", aponta Patrick Buss, operador de renda variável da Manchester Investimentos. No lado oposto na sessão, Automob (-3,45%), Azul (-3,01%) e CSN (-2,21%).

"No setor de aço e alumínio, taxado pelos Estados Unidos, há empresas que têm menos exposição ao país, como a Usiminas (PNA +3,50%), que exporta mais para a Argentina. E a Gerdau (PN +0,97%), que tem planta nos Estados Unidos, acaba não sendo impactada. Por outro lado, a mais impactada é a CSN, que exporta quase 20% de seu volume para lá - e o correspondente a 15% da receita", diz Rodrigo Moliterno, head de renda variável da Veedha Investimentos. "Se começar realmente uma guerra comercial em escala global, não será bom para ninguém."

"Taxações do aço e do alumínio têm efeito para a inflação nos Estados Unidos, o que traz dificuldades para o Federal Reserve com relação ao afrouxamento dos juros, com efeito também para a atividade das empresas, o que se refletiu hoje (ontem) no desempenho dos índices de ações em Nova York", diz Gabriel Cecco, especialista da Valor Investimentos.

O dólar experimentou queda moderada na sessão desta terça-feira, apesar de o presidente dos EUA, Donald Trump, ter confirmando na véspera a imposição de tarifas de importação de 25% sobre alumínio e aço a partir de março.



A moeda americana também perdeu valor em relação a pares, em especial o euro, e na comparação com a maioria das divisas emergentes. Peso mexicano e o real se valorizaram a despeito de Brasil e México figurarem, ao lado do Canadá, no grupo dos três maiores exportadores de aço aos EUA.

A avaliação de que pode haver espaço para negociação em torno das tarifas, com eventual postergação do início da cobrança ou até adoção de regime de cotas, ajuda a explicar a manutenção do apetite pelo real e seus pares, segundo analistas.

"O mercado se preparou para um cenário muito mais negativo em relação às tarifas no início do governo Trump. As medidas são menos fortes que o esperado e há um desmonte de posições em relação a isso", afirma o sócio-diretor da MAG Investimentos, Claudio Pires, ressaltando que o sentimento de alívio é global, como mostra a apreciação de outras divisas emergentes.

Tirando uma alta pontual na abertura dos negócios, o dólar operou em baixa ao longo do restante da sessão. Com mínima a R$ 5,7577, fechou em queda de 0,31%, cotado a R$ 5,7678. Depois de ter recuado 5,56% em janeiro, a divisa já acumula desvalorização de 1,18% em fevereiro e de 6,67% no ano.

Pires, da MAG Investimentos, observa que os investidores locais carregavam uma visão mais negativa em relação ao real neste início do ano, mas houve uma melhora do humor dos investidores estrangeiros que tem levado à queda do dólar e dos juros futuros, além de alta do Ibovespa.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
FICTORALIMENON	4,10	+17,48%
CEMEPE ON	4,05	+14,08%
WESTWING ON NM	5,400	+11,34%
CARREFOUR BRON NM	7,13	+10,54%
RECRUSUL ON	3,58	+8,48%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
BOMBRIL PN	1,80	−21,74%
ALFA HOLDINGON	4,88	−10,29%
FERBASA ON N1	11,88	−10,00%
RNI ON NM	2,54	−6,27%
METALFRIO ON NM	280,00	−14,80%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	2,51	+ 7,26%
CARREFOUR BRON NM	7,10	+10,08%
ITAUSA PN N1	9,70	+1,36%
COGNA ON ON NM	1,65	+2,48%
BRADESCO PN EJ N1	12,28	+2,33%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,05%
Petrobras PN	estável
Bradesco PN	+2,33%
Ambev ON	-0,09%
Petrobras ON	+0,55%
BRF SA ON	+3,44%
Vale ON	-0,43%
Itausa PN	+1,36%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,28	Nasdaq -0,36	FTSE-100 +0,11	Xetra-Dax + 0,58	FTSE(Mib) +0.91	S&P/ASX +0.91	Kospi +0,71
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,28	Ibex + 0,52	Nikkei + 0,36	Hang Seng -1,06	BYMA/Merval -4,93	Xangai -0,12	Shenzhen -0,69

economia

IPCA desacelera para 0,16% em janeiro

Taxa é a menor para o mês desde o início do Plano Real, em 1994

/ CONJUNTURA

A alta de 0,16% registrada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em janeiro foi o resultado mais brando para o mês de toda a série histórica iniciada na implementação do Plano Real, em 1994, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No mês passado, Porto Alegre registrou deflação de 0,03%

Considerando todos os meses, o IPCA de janeiro foi o mais brando desde agosto de 2024, quando houve deflação de 0,02%. Em janeiro de 2024, a taxa tinha sido de 0,42%. Em dezembro do ano passado, o IPCA subiu 0,52%.

Como consequência do resultado de janeiro de 2025, a taxa acumulada em 12 meses arrefeceu pelo segundo mês consecutivo, passando de 4,83% em dezembro de 2024 para 4,56% no primeiro mês de 2025. A taxa em 12 meses é a mais branda desde setembro de 2024, quando estava em 4,42%.

As famílias brasileiras gastaram 3,08% a menos com Habitação em janeiro, uma contribuição negativa de 0,46 ponto porcentual para a taxa geral de 0,16% registrada pelo IPCA no mês. Em dezembro de 2024, o grupo Habitação havia apresentado queda de 0,56% e gerado alívio de 0,08 ponto porcentual para a taxa geral de 0,52% do IPCA.

A energia elétrica residencial passou de uma queda de 3,19% em dezembro para uma redução de 14,21% em janeiro. Foi o item de maior alívio sobre o IPCA do mês, de 0,55 ponto porcentual.

"A queda decorre da incorporação do Bônus de Itaipu, creditado nas faturas emitidas em janeiro", explicou o IBGE. A redução na conta de energia elétrica foi a mais acentuada desde fevereiro de 2013, quando diminuiu 15,17%, observou Fernando Gonçalves, gerente do IPCA no IBGE.

Por outro lado, a taxa de água e esgoto subiu 0,97% em janeiro, influenciada pelos reajustes de 6,42% em Belo Horizonte em 1º de janeiro, de 6,84% em Campo Grande em 3 de janeiro, de 6,45% em uma das concessionárias em Porto Alegre em 1º de janeiro, e de 9,83% no Rio de Janeiro em 1º de dezembro.

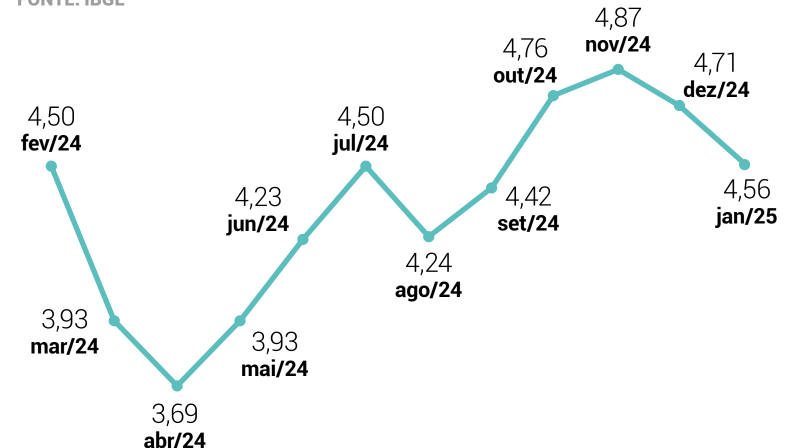
O gás encanado aumentou 0,49%, devido ao reajuste de 4,71% nas tarifas no Rio de Janeiro a partir de 1º de janeiro e à incorporação integral da redução de 1,41% nas tarifas em São Paulo vigente desde 10 de dezembro.

O grupo Alimentação e Bebidas saiu de um avanço de 1,18% em dezembro para alta de 0,96% em janeiro, quinto aumento consecutivo, dentro do IPCA. O grupo contribuiu com 0,21 ponto porcentual para a taxa de 0,16% do IPCA de janeiro de 2025.

A alimentação no domicílio aumentou 1,07% em janeiro. Os destaques foram os aumentos nos preços da cenoura (36,14%), tomate (20,27%), e café moído (8,56%). Por outro lado, ficaram mais baratos a batata-inglesa (-9,12%) e o leite longa vida (-1,53%).

A alimentação fora do domicílio aumentou 0,67% em janeiro. O lanche subiu 0,94%, enquanto a refeição fora de casa avançou 0,58%.

De acordo com o IBGE, os gastos das famílias com Transportes passaram de uma alta de 0,67% em dezembro para uma elevação de 1,30% em janeiro. O grupo deu uma contribuição de 0,27 ponto porcentual para a taxa de 0,16% registrada pelo IPCA de janeiro.



O resultado foi influenciado pelo aumento nos preços das passagens aéreas, 10,42%, o subitem de maior impacto individual sobre a inflação do mês, 0,07 ponto porcentual.

Houve pressão também do ônibus urbano, com aumento de 3,84% e impacto de 0,04 ponto porcentual.

O avanço decorre de reajustes nas tarifas em diferentes áreas pesquisadas: Belo Horizonte, reajuste de 9,52% a partir de 1º de janeiro; Rio de Janeiro, reajuste de 9,30% a partir de 5 de janeiro; Salvador, reajuste de 7,69% a partir de 4 de janeiro; São Paulo, reajuste de 13,64% a partir de 6 de janeiro, contemplando, também, as gratuidades concedidas nos feriados de Ano Novo (1º/1) e do aniversário da cidade (25/1); Recife, reajuste de 4,87% a partir de 5 de janeiro; Vitória, reajuste de 4,38% a partir de 12 de janeiro; e Campo Grande, reajuste de 4,21% a partir de 24 de janeiro.

Os combustíveis subiram 0,75%, com alta generalizada nos preços: etanol (1,82%), óleo diesel (0,97%), gasolina (0,61%) e gás veicular (0,43%). Houve aumento ainda no táxi (1,83%), em razão de reajustes de 7,83% no Rio de janeiro e de 4,79% em Salvador.

Em São Paulo, foram registrados aumentos de 3,00% no trem e no metrô, considerando que o reajuste de 4,00% nas passagens só começou a partir de 6 de janeiro. A alta de 4,53% na integração de transporte público em São Paulo refletiu os reajustes citados e as gratuidades concedidas nos feriados de Ano Novo e do aniversário da cidade, em 25 de janeiro.

Produção industrial fecha 2024 com alta em 17 dos 18 locais pesquisados

Com o resultado do último mês do ano, 2024 termina com crescimento de 3,1% na produção da indústria nacional em relação a 2023, apresentando taxas positivas em 17 dos 18 locais analisados. No entanto, a produção da indústria nacional caiu 0,3% na passagem de novembro para dezembro, com recuo em sete dos 15 locais pesquisados. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) Regional, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As maiores altas do ano foram os resultados de Santa Catarina (7,7%), Rio Grande do Norte (7,4%) e Ceará (6,9%), que ocorreram, principalmente, devido às atividades de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, máquinas e equipamentos, confecção de artigos do vestuário e acessórios e produtos alimentícios, em Santa Catarina; de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (óleo diesel), no Rio Grande do Norte; e de artefatos do couro, artigos de viagem e calçados, confecção de artigos do vestuário e acessórios e produtos têxteis no Ceará. Pará (5,7%), Mato Grosso (5,4%), Pernambuco (4,6%), Paraná (4,2%), Amazonas (3,6%) e Mato Grosso do Sul (3,5%) também mostraram taxas positivas acima da média nacional (3,1%).

"Em 2024, o avanço verificado na indústria nacional aconteceu tendo uma baixa base de comparação em 2023, o que favorece o crescimento nesse tipo de avaliação. Regionalmente, houve um ganho de ritmo na indústria, com expansão em quase todos os locais pesquisados", disse o analista da pesquisa Bernardo Almeida.

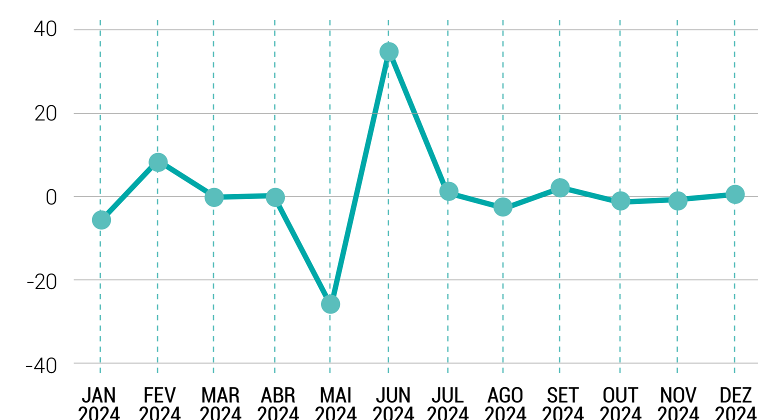
Segundo o IBGE, São Paulo exerceu a principal influência no acumulado do ano, com um crescimento de 3,1%. "O resultado pode ser explicado pelo desempenho dos setores de veículos automotores e de outros produtos químicos", disse o analista. Bernardo Almeida lembra que a indústria paulista teve comportamento semelhante ao observado no cenário nacional, ou seja, moderado.

Bahia (2,7%), Goiás (2,6%), Região Nordeste (2,5%), Maranhão (2,5%), Minas Gerais (2,5%), Rio Grande do Sul (0,6%) e Rio de Janeiro (0,1%) também registraram crescimento na produção no índice acumulado em 2024.

Com recuo de 1,6%, o Espírito Santo foi o único estado que teve resultado negativo no índice acumulado do ano. Isso ocorreu, principalmente, devido ao desempenho das atividades de indústrias extrativas (óleos brutos de petróleo) e de celulose, papel e produtos de papel (celulose).

Na comparação com o mês anterior, em dezembro de 2024 a produção industrial teve variação de -0,3%, em sete dos 15 locais pesquisados mostrando resultados negativos. Trata-se do terceiro resultado negativo em sequência, causando perda acumulada de 1,2%. As quedas mais expressivas ocorreram no Pará (-8,8%) e no Ceará (-6,8%). A indústria paraense eliminou parte do ganho de 14,7% acumulado nos meses de outubro e novembro de 2024, enquanto o Ceará registrou perda de 8% em dois meses consecutivos de queda na produção.

Mato Grosso (-4,7%), Paraná (-4,1%) e Rio de Janeiro (-1,1%) também tiveram taxas negativas mais intensas do que a média nacional (-0,3%). São Paulo (-0,2%) e Minas Gerais (-0,1%) completaram a lista de locais com índices negativos em dezembro de 2024.



economia

Cafeteria icônica do Mercado Público abre em shopping de Porto Alegre

Empresa pioneira no País em torrefação de cafés especiais inaugura loja no Praia de Belas

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

O Praia de Belas Shopping teve de volta uma antiga inquilina, mas em novo lugar e com tudo para virar atração de público. A Café do Mercado se instalou onde foi por quase 20 anos o Press Café, que fechou em 2022. A "nova" cafeteria estreou ontem no coração do shopping, no primeiro piso, em frente à megaloja da Renner.

A empresa investiu R$ 800 mil na montagem e largada (estoque) da operação, diz um dos sócios e diretor Clóvis Althaus Júnior. Para os novos ocupantes, a abertura marca "a volta ao shopping", onde a marca teve um unidade menor em 2013, comenta Althaus Júnior.

A nova ocupante vem com credenciais que devem fazer a diferença. A cafeteria foi pioneira no Brasil em torrefação de cafés especiais, que hoje dominam o mercado que consome bebidas de maior seleção e, claro, consequentemente, qualidade. A Café do Mercado também abastece pontos de venda, de lojas, supermercados a outros serviços, como cafeterias, pelo Brasil.

Até agora, a marca estava apenas no Mercado Público, com três pontos, além da torrefadora no 4º Distrito, que foi inundada na enchente histórica de maio de 2024 e recuperada em meados do ano passado.

O ambiente que levou mais de três meses de obras – que despertaram a curiosidade de frequentadores, pois uma grande tenda branca escondia a futura operação em frente à Renner –, tem loja de produtos da marca, que ganhou o nome de Caféoteca. "É o cantinho do café. Vai ter nossa coleção de cafés e métodos de preparo e nossa banca onde tudo começou", descreve Althaus Júnior, que encara o retorno ao Praia de Belas como um desafio. O fluxo do shopping é o maior trunfo. "É nossa aproximação com o consumidor final e fortalece a marca e toda nossa cadeia de clientes", resume o diretor da empresa.

O público pode comprar café para fazer em casa, além de equipamentos e outros itens, como louças. Tudo em torno do café. Doze funcionários estão na operação. O espaço tem 70 lugares para sentar. No centro da cafeteria, a fonte foi religada com água.

CAFÉ DO MERCADO/DIVULGAÇÃO/JC



Café do Mercado retorna ao empreendimento após mais de 10 anos

No cardápio, estão lanches, como os ciabatas com frios frescos e "cortados bem finos do Mercado Público", conta o diretor da Café. Também estão no menu torradas com ovo e abacate e o sanduíche de pão de miga (tipo primavera), com massa mais leve, "tradicional na Argentina e no Uruguai, e que foi desenvolvido especificamente para a loja", diz o diretor.

Do lado do Praia de Belas, a nova ocupante era muito aguardada. Cafeterias em shopping center viraram operações essenciais, pois oferecem espaço para as pessoas permanecerem mais tempo. O centro de compras do grupo Iguatemi tem outras marcas, distribuídas nos três pisos e em diferentes pontos.

"Estamos muito felizes em receber essa operação gastronômica tão esperada. O Café do Mercado chega para completar ainda mais nosso mix e ampliar o cardápio, reforçando nosso pilar de proporcionar sempre excelência e qualidade em nossos serviços", comenta Patrícia Sanhudo, gerente-geral do complexo, em nota enviada a pedido da coluna Minuto Varejo.

Além de suceder o Press Café, a nova cafeteria acabou preenchendo a lacuna que a Starbucks deixou mesmo sem chegar a abrir no mesmo local.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

14.02	COFINS	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 16 a 31 de Janeiro de 2025
14.02	PIS/PASEP	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 16 a 31 de Janeiro de 2025
20.02	PIS/PASEP	Retenção de contribuições – Pagamentos de PJ a PJ de direito privado, de fato gerador de Janeiro de 2025
20.02	IRRF	Aluguéis e Royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Janeiro de 2025
20.02	IRPJ	Regime Especial de Tributação Aplicável às Incorporações Imobiliárias e às Construções, de fato gerador de Janeiro de 2025
25.02	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 11 a 20 de fevereiro de 2025

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,50

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br





@espacoconte
(51) 3373.5509
www.espacoconte.com.br

Eufrázio

internacional@jornaldocomercio.com.br

Netanyahu dá ultimato e exige libertação de reféns

Relação piorou após plano Trump, de remover palestinos da região

/ GUERRA

Pressionado por manifestações crescentes de rua contra o risco do colapso da trégua na Faixa de Gaza, o governo de Israel falou grosso nesta terça (11), mas decidiu que manterá o cessar-fogo se o grupo palestino soltar os três reféns programados para serem libertados no próximo sábado.

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu deu um ultimato para que o Hamas entregue os reféns israelenses. Caso contrário, ele afirma que a guerra na Faixa de Gaza será retomada, com combates intensos. A ameaça foi feita um dia depois de o Hamas alegar que Israel descumpriu termos do cessar-fogo e suspender a libertação.

A decisão do gabinete ocorreu após mais de quatro horas de reunião. Não está claro ainda, na prática, o que de fato Israel irá fazer. Os temos da trégua, chancelada por Trump antes de sua posse, preveem uma libertação em fases dos reféns, em troca de prisioneiros palestinos - a mais recente rodada foi no fim de semana passado, e a sexta será no sábado.

O clima foi ainda mais acirrado nesta terça com o anúncio, pelas forças israelenses, de que um dos reféns presumidos do 7 de outubro de 2023 morreu. Shlomo Mansour foi morto no kibutz em que morava perto de Gaza e seu corpo, levado pelo Hamas. Aos 85 anos naquele dia, é a vítima mais idosa do massacre.

BASHAR TALEB/AFP/JC



Grupo terrorista quer que a população seja mantida em Gaza

A nova crise havia começado na segunda, quando o Hamas anunciou que iria adiar a libertação de reféns prevista para o próximo sábado devido ao que chamou de violações de Israel da trégua. O grupo terrorista disse que o Estado judeu estava impedindo o acesso de moradores de Gaza às ruínas de suas casas e a entrada de ajuda humanitária. Citou apenas de forma reservada, contudo, o real problema: o plano apresentado por Trump, que prevê a remoção dos palestinos do território para sempre.

O presidente tem endurecido os termos de sua proposta, abraçada com entusiasmo pela ultradireita que sustenta Netanyahu no Parlamento, mas o fato é que pouco se sabe de fato sobre ela. Trump fala em transformar Gaza num resort e em realocar seus moradores em vizinhos como o Egito e a Jordânia.

Nenhum dos países árabes ou a liderança palestina concordam com a ideia, criticada por aliados europeus dos EUA. Nesta terça, o ditador egípcio, Abdel Fattah al-Sisi, voltou a condenar a ideia e disse que os palestinos têm de ficar em Gaza durante sua reconstrução.

Seja como for, a Defesa de Israel foi colocada em alerta após o comunicado do Hamas. O gabinete de segurança, sendo relatos, também disse ter ficado em favor do plano de Trump.

Ao lado do rei da Jordânia, Trump ameaça Hamas

O presidente dos EUA, Donald Trump, se reuniu ontem com o rei da Jordânia, Abdullah II, um dia após ameaçar suspender repasses ao país caso seus líderes não aceitem a proposta de receber a população palestina que hoje está em Gaza.

A reunião também ocorreu diante da possibilidade de rompimento do acordo de cessar-fogo na guerra entre Israel e Hamas na Faixa de Gaza. Ao lado do rei, Trump reforçou seu ultimato ao ao grupo extremista Hamas, afirmando que, caso eles não libertem "todos os reféns" até o meio-dia do próximo sábado, tudo pode acontecer. "Eles querem bancar os durões, vamos ver o quão durões eles são", afirmou Trump nesta terça.

O premiê de Israel, Benjamin Netanyahu, endossou a fala, dizendo que irá romper o cessar-fogo se o grupo terrorista não soltar os prisioneiros até a data estabelecida. A declaração foi dada após o Hamas anunciar que iria adiar a soltura dos prisioneiros alegando violações de Israel ao acordo de cessar-fogo na área. O trato prevê a liberação em fase dos reféns, sendo a próxima (a sexta), marcada para sábado. O movimento do Hamas gerou apreensão sobre a manutenção da trégua.

Por trás do alerta do grupo terrorista está a insatisfação com a proposta de Trump, endossada por Israel. O Estado judeu disse fazer preparativos militares para a saída de parte dos 2,3 milhões de gazenses, mas ressalva que isso seria voluntário.

Ao receber o rei da Jordânia na Casa Branca, Trump afirmou que mantém o prazo e elogiou o rei Abdullah II, dizendo que ele é um "grande homem". O republicano afirmou esperar que o rei concorde com sua proposta sobre os palestinos, por ser um país "com bom coração" e sob a ameaça de perder investimentos.

Trump diz que Ucrânia pode 'ser russa um dia' e cobra US$ 500 bi

/ GUERRA DA UCRÂNIA

Após passar a campanha de 2024 afirmando que acabaria com a Guerra da Ucrânia em 24 horas, Donald Trump disse que um acordo entre Moscou e Kiev pode ou não acontecer e que o país invadido há quase três anos "pode ser russo um dia".

"Eles [os ucranianos] podem fazer um acordo, eles podem não fazer um acordo. Eles podem ser russos um dia, eles podem não ser russos um dia", disse, em entrevista na segunda-feira à rede conservadora Fox News.

Com isso, Trump volta a fazer um jogo duplo, após o seu pêndulo ter se deslocado para a órbita ucraniana de argumentação pelo fim da guerra nas últimas semanas. A percepção disso fez o governo de Vladimir Putin refrear a ideia de que um acordo está próximo.

Com efeito, os EUA sentiram o golpe e enviaram ontem a embaixadora do país na Rússia, Lynne Tracy, para uma primeira conversa oficial na chancelaria russa. Oficialmente, ela foi recebida pelo vice-chanceler Seguei Riabkov para falar de operações nas embaixadas russas no exterior. O assunto, dizem observadores da política russa, é outro. Houve até o boato de que o enviado de Trump para o Oriente Médio, Steven Witkoff, estaria presente na conversa, o que não foi confirmado.

Já o indicado para lidar com a guerra, o general da reserva Keith Kellogg, segue com uma agenda mais ucraniana. Na sexta, ele e o vice-presidente J.D. Vance deverão se encontrar com Volodimir Zelensky na Conferência de Segurança de Munique, um evento anual central na geopolítica.

Nele, a expectativa é de que Kellogg indique quais ideias para a paz na Ucrânia estão na mesa de Trump. Até agora, como os russos dizem abertamente, nada foi apresentado. O enviado irá à Ucrânia na semana que vem, sem haver uma data para uma visita a Moscou.

Na entrevista, o republicano também colocou em US$ 500 bilhões (R$ 2,9 trilhões) o pagamento em terras-raras que ele quer que a Ucrânia faça por toda a ajuda militar já recebida e a receber no futuro dos EUA. Os minerais são estratégicos para o setor de alta tecnologia, e hoje a rival americana China detém os maiores depósitos mundiais.

Papa Francisco diz que deportações dos EUA ferem dignidade de migrantes

/ VATICANO

O papa Francisco condenou as medidas contra migrantes que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tem empreendido em uma incomum carta aberta enviada ontem aos bispos católicos norte-americanos.

"Tenho acompanhado com atenção a importante crise que está ocorrendo nos EUA devido ao início de um programa de deportações em massa", escreveu o papa na carta. O pontífice, que anteriormente já havia chamado de vergonhoso os planos do republicano em relação ao tema, disse que é errado assumir que todos os migrantes em situação irregular são criminosos.

"Exorto todos os fiéis da Igreja Católica a não ceder a narrativas que discriminam e causam sofrimento desnecessário aos nossos irmãos e irmãs migrantes e refugiados", disse. O que é construído com base na força, e não na verdade sobre a igual dignidade de todo ser humano, começa mal e terminará mal", disse o pontífice

O jesuíta vem defendendo repetidamente os direitos dos migrantes em seus quase 12 anos à frente da Igreja Católica. No documento publicado pelo Vaticano, o papa reconhece "o direito de uma nação se defender e manter suas comunidades seguras daqueles que cometeram crimes violentos ou graves enquanto estão no país ou antes de chegar". Mas ao mesmo tempo, adverte que o "ato de deportar pessoas que em muitos casos deixaram sua própria terra por motivos de extrema pobreza, insegurança, exploração, perseguição ou pelo grave deterioro do meio ambiente fere a dignidade de muitos homens e mulheres, de famílias inteiras".

Após voltar ao poder, Trump emitiu uma série de ações executivas para redirecionar recursos militares ao esforço de deportação em massa e autorizou os agentes de imigração dos EUA a fazerem mais prisões, incluindo em escolas, igrejas e hospitais.



Pensar a cidade

Bruna Suptitz
contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



Apenas 13 países atualizam metas climáticas

Signatários do Acordo de Paris devem apresentar novos compromissos para frear emissões e o aumento da temperatura

A cada cinco anos, os países signatários do Acordo de Paris, tratado multilateral de 2015 que busca frear o aquecimento global, devem atualizar as suas metas individuais de redução global da emissão de gases de efeito estufa (GEE) com foco nos 10 anos seguintes – para isso, devem ter como base dados atualizados pela ciência climática no período.

O documento recebe o nome de Contribuições Nacionalmente Determinadas – NDCs, na sigla em inglês. Neste ano, das 197 nações signatárias, apenas 13 entregaram a atualização, a segunda da série, no prazo, que encerrou na segunda-feira, dia 10 de fevereiro. Apesar da data, a entrega pode ser protocolada a qualquer momento junto à Convenção-Quadro da Organização das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas.

Ter o compromisso de cada país documentado – assim como sua entrega no prazo – é importante para guiar debates e acordos climáticos a nível global. O Instituto ClimaInfo aponta que "o descumprimento quase que generalizado do prazo dificultará a análise da ambição climática agregada dos países, instrumento vital para avaliar os compromissos nacionais" nas conferências das partes sobre o clima.

Em novembro deste ano, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30) será sediada no Brasil, em Belém, capital do Pará. O país foi o segundo a entregar suas NDCs. Poucos dias antes, em novembro passado, os Emirados Árabes Unidos inauguraram a série de 2025.

Em terceiro na lista estão os Estados Unidos, ainda na gestão de Joe Biden, portanto antes de Donald Trump abandonar o Acordo de Paris pela segunda vez. Completam a lista, na ordem da data de envio, Uruguai, Reino Unido, Nova Zelândia, Andorra, Equador, Santa Lúcia, Ilhas Marshall, Singapura e Zimbábue.

No ano que completa uma década, o Acordo de Paris enfrenta os maiores desafios desde a sua elaboração, na COP21, realizada na capital francesa. A ambição de reduzir as emissões de GEE para a manter o aquecimento global "idealmente" em 1,5°C até o fim do século (2100) foi superado já nos primeiros anos da segunda década: 2024 foi o ano mais quente já registrado e alcançou 1,55ºC.

Além de não terem conseguido frear o aquecimento do planeta, os países que seguem no acordo terão que lidar com uma nova virada na postura dos EUA - em sua posse, Trump declarou: "Temos algo que nenhuma outra nação jamais terá: a maior quantidade de petróleo e gás de qualquer país da Terra. E vamos usá-la".

O país é atualmente responsável por 11,13% da quota de emissão global de GEE, atrás somente da China, com 25,88%, conforme dados da plataforma de dados abertos Climate Watch, gerida pelo World Resources Institute (WRI) em colaboração com parceiros, que é uma contribuição para a Parceria NDCs.



GUSTAVO GHISLENI/AFP/JC

Chuva em excesso e enchentes que atingiram o RS entre 2023 e 2024 foram agravadas pelas mudanças do clima

A participação do Brasil nas emissões é bem menor que a dos dois gigantes, medida em 3,09%. Mas, apesar do governo brasileiro se apresentar como agente global capaz de mediar conflitos que envolvam clima, e tendo a Floresta Amazônica como cartão de visita e trunfo para a negociação, a prática destoa do discurso. Na semana passada, o presidente Lula voltou a defender a mineração de petróleo na foz do Rio Amazonas, na costa norte do país. "Nós (o Brasil), a hora que começamos a explorar a chamada Margem Equatorial, eu acho que gente vai dar um salto de qualidade extraordinária. Queremos fazer tudo legal, respeitando o meio ambiente, respeitando tudo. Mas nós não vamos jogar fora nenhuma oportunidade de fazer esse país crescer", disse.

São apenas dois exemplos que apontam o caminho inverso ao que pregam os cientistas climáticos. Conforme dados divulgados pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), para estabilizar a temperatura pelos próximos 20 anos, é necessário reduzir as emissões de gases de efeito estufa em pelo menos 57%, que só será possível com a diminuição drástica da produção e do consumo de combustíveis fósseis.

O ano mais quente da história...

2024 foi o ano mais quente já registrado. A temperatura média global da superfície foi 1,55 °C (com uma margem de ± 0,13 °C) acima da média de 1850-1900 (período que marca o início da era industrial, e também o início da medição nos padrões atuais). Isso significa que este foi possivelmente o primeiro ano com uma temperatura média global superior ao limite de 1,5°C previsto no Acordo de Paris. Os últimos 10 anos estiveram todos entre os mais quentes, em uma série extraordinária de temperaturas recordes.

... e o mês mais quente da história

Em janeiro de 2025, a temperatura do planeta alcançou 1,75°C acima do nível pré-industrial. Foi a maior já anotada pela série histórica do Serviço Copernicus para Mudanças Climáticas da União Europeia, com temperatura do ar na superfície de 13,23ºC. Isso representa 0,79°C acima da média de 1991-2020 para o mês e 0,09ºC do último recorde para janeiro, que foi em 2024. Cabe destacar que o recorde foi registrado mesmo com a incidência do fenômeno La Niña, que em anos anteriores ajudou a aliviar o calor.

Climate Watch

Climate Watch é uma plataforma online projetada para fornecer dados climáticos abertos sobre o progresso dos países e do planeta em relação às mudanças climáticas. Saiba mais em *www.climatewatchdata.org*.

Compromisso brasileiro

No novo documento das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), o Brasil estabeleceu uma faixa de redução das emissões dos gases de efeito estufa (GEE) entre 59% a 67%, para 2035, na comparação com 2005. A informação é da Agência Brasil. O corte levará o país a uma emissão líquida anual de 850 milhões de toneladas a 1,05 bilhão de toneladas de gás carbônico equivalente (CO_2e), unidade utilizada para medir as emissões de GEE em relação ao seu potencial de aquecimento do planeta.

Causas e consequências

Com o início da industrialização do planeta, entre 1850 e 1900, aumentou a emissão de gases poluentes devido ao uso de combustíveis fósseis – na indústria, nos transportes e em outras atividades humanas. São exemplos de combustíveis fósseis o petróleo, o carvão mineral e o gás natural.

A concentração desses gases na atmosfera intensifica o efeito estufa, processo natural do planeta Terra para reter o calor necessário às condições de vida, o que provoca o aquecimento da atmosfera e dos oceanos. A temperatura média mais alta impacta o clima, e essa mudança provoca fenômenos climáticos extremos, como secas prolongadas e inundações devastadoras, mais intensos e mais frequentes.

Paralelas

Feiras ecológicas
Está aberto até 6 de março o período para produtores rurais com certificação orgânica manifestarem interesse em participar das feiras ecológicas de Porto Alegre. O cadastro é para vagas futuras. Mais informações com a Secretaria de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural.

Cuidado com os animais
Tramita na Câmara de Porto Alegre projeto de lei que cria o Programa de Prevenção de Acidentes Elétricos com Animais, que visa adequar a fiação e os postes de energia elétrica para o contato com animais. A iniciativa é do vereador Roberto Robaina (PSOL) e faz referência ao Programa Macacos Urbanos, desenvolvido pela Ufrgs há 30 anos.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br



Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Idade mínima para cargos majoritários


BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Tramita na Câmara dos Deputados, uma proposta do deputado Eros Biondini (PL-MG) que muda a idade mínima para concorrer a cargos majoritários. A idade mínima exigida hoje é 35 anos. Pelo projeto, o limite seria reduzido para 30 anos. Inicialmente a proposta era vista como uma forma de beneficiar o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). Depois ganhou força com apoio de parlamentares jovens que vislumbram novas posições, hoje limitadas pela idade. Na opinião do deputado federal gaúcho Elvino Bohn Gass (PT, foto), o projeto não passa no Congresso.

Situações casuísticas

"O Brasil não pode viver de situações casuísticas. Temos que ter maturidade nas nossas votações, e não votar questões casuísticas", disparou Elvino Bohn Gass.

Exigência para outros cargos

A proposta também altera as exigências para outros cargos. Interessados em disputar governos estaduais poderiam se lançar a partir dos 28 anos, enquanto quem tem ao menos 20 poderia concorrer aos cargos de deputado federal, estadual e distrital. A proposta já reúne 71 assinaturas, destas, 56 de aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Mineiro na torcida

O principal torcedor para que a proposta emplaque é o deputado Nikolas Ferreira, que completará 30 anos em maio do ano que vem. O parlamentar serviu de inspiração para o autor do projeto e já manifestou interesse em disputar uma cadeira no Senado.

Oportunidade para o prefeito de Recife

A proposta também é recebida com entusiasmo em Pernambuco. Articuladores do prefeito de Recife, João Campos (PSB), que fará 32 anos este ano, veem essa proposta de emenda à Constituição (PEC) como uma oportunidade de permitir que o prefeito entre na corrida ao governo de Pernambuco em 2026.

Solução para o Ceará

A PEC interessa também ao deputado André Fernandes (PL), que, prestes a completar 28 anos, poderia buscar o governo do Ceará. Com isso, seria resolvido um impasse do partido no estado entre as duas principais lideranças: André Fernandes e o deputado estadual, Carmelo Neto, de 23 anos.

Embate China e EUA chega aos púlpitos

Não é de hoje que as tensões entre China e Estados Unidos vêm ganhando contornos cada vez mais intensos. Áreas como inovação tecnológica, expansão comercial e estratégias diplomáticas têm estado na pauta de ambas as nações na tentativa de manter ou ampliar suas influências no mundo globalizado. As decisões de Donald Trump estão trazendo reflexos em um campo até então considerado inimaginável: as relações entre esses governos e a fé cristã.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.
SKO® OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ▪ Dinamismo ▪ Confiabilidade
www.sko.com.br | 51 3342.9323

STF julga se Lei da Anistia perdoará desaparecimentos

Flávio Dino é o relator de um recurso do Ministério Público Federal

/ DITADURA MILITAR

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai julgar se a Lei de Anistia, que perdoou crimes políticos cometidos durante a ditadura militar (1964-1985), se aplica aos casos de desaparecidos políticos.

Os ministros acordaram que é necessário emitir uma decisão de alcance nacional sobre o assunto. Por isso, aprovaram o julgamento do tema em repercussão geral. Isso significa que o posicionamento do STF deverá ser seguido por todos os juízes e tribunais do País.

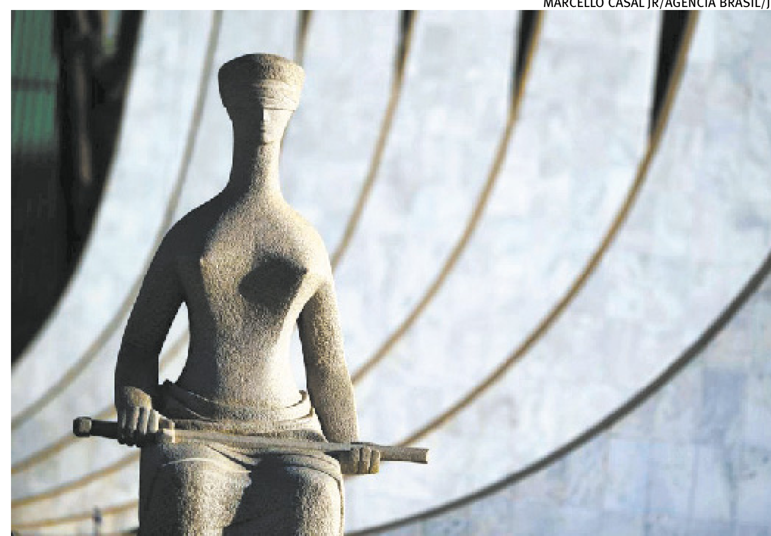
Foi o ministro Flávio Dino quem propôs que a corte se pronuncie sobre a aplicação da Lei da Anistia. Dino argumentou que, nos casos de ocultação de cadáver, o crime "se prolonga no tempo" e, por isso, na avaliação dele, não poderia receber perdão.

"A manutenção da omissão do local onde se encontra o cadáver, além de impedir os familiares de exercerem seu direito ao luto, configura a prática do crime, bem como situação de flagrante", defendeu.

Na ocasião, o ministro citou o filme Ainda Estou Aqui, de Walter Salles, que retrata o drama da família do ex-deputado Rubens Paiva após o seu desaparecimento durante a ditadura.

"No momento presente, o filme Ainda Estou Aqui (...) tem comovido milhões de brasileiros e estrangeiros. A história do desaparecimento de Rubens Paiva, cujo corpo jamais foi encontrado e sepultado, sublinha a dor imprescritível de milhares de pais, mães, irmãos, filhos, sobrinhos, netos, que nunca tiveram atendidos os seus direitos quanto aos familiares desaparecidos.", escreveu Dino.

Flávio Dino é o relator de um recurso do Ministério Público Federal (MPF) contra uma decisão do Tribunal Regional da 1ª Região (TRF1), em Brasília, que anistiou os coronéis Lício Augusto Ribeiro Maciel e Sebastião Curió Rodrigues de Moura, este último já falecido, pelas mortes e ocultação dos cadáveres de André Grabois, João Gualberto Calatrone e Antônio Alfredo de Lima na guerrilha do Araguaia. É com base nesse processo que o STF vai analisar o alcance da Lei da Anistia.


MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL/JC

Caberá ao Supremo Tribunal Federal definir alcance da legislação

Deputados querem reduzir idade mínima para presidente

/ CÂMARA DOS DEPUTADOS

O deputado federal Eros Biondini (PL-MG) está reunindo assinaturas para uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que estipula 30 anos como idade mínima para assumir os cargos de presidente, vice-presidente e senador. Hoje, o requisito é que o candidato tenha no mínimo 35 anos.

De acordo com o autor, o texto conta com 101 das 171 assinaturas necessárias. Biondini espera protocolar a proposta nas próximas duas semanas. "Ela está tendo uma grande adesão pela necessidade óbvia de modernização da legislação eleitoral e o reconhecimento do protagonismo dos jovens em todas as áreas da sociedade, inclusive na política", afirmou.

Conforme o projeto, outros cargos também teriam a exigência de idade reduzida. Os atuais 30 anos exigidos para ser governador ou vice-governador passariam para 28, enquanto deputados federais e estaduais, prefeitos e vice-prefeitos poderiam ter 20 anos, em vez dos 21 anos necessários atualmente.

São necessárias as assinaturas de 171 dos 513 parlamentares para que o texto seja protocolado e passe a tramitar na Câmara dos Deputados. Depois de protocolada, o primeiro passo da PEC seria a discussão na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da casa, que analisa a constitucionalidade das propostas.

Eros é pai de Chiara Biondini, deputada estadual por Minas Gerais que é considerada a deputada estadual mais jovem eleita no País. Quando concorreu, em 2022, ela tinha 20 anos, e tomou posse no dia em que completou 21. Enquanto seus colegas assumiram o mandato em 1º de fevereiro de 2023, Chiara esperou o dia 22, já que é permitido pelo Regimento Interno da Assembleia mineira que a posse ocorra em até 30 dias a partir da primeira reunião da casa. Chiara já foi citada pelo pai como inspiração para a mudança proposta.

Se aprovada ainda em 2025, como planeja Eros Biondini, a PEC poderia tornar possível em 2026 a candidatura de nomes como João Campos (PSB), André Fernandes (PL) e Nikolas Ferreira (PL), que aspiram ao governo dos Estados de Pernambuco, Ceará e a uma posição no Senado, respectivamente.

Nikolas já defendeu o projeto publicamente, ressaltando o fato das PECs não precisarem de sanção presidencial. Ele afirmou que, com a aprovação da matéria, conseguiria concorrer ao Senado com um "timing perfeito".

política

Leite destaca equilíbrio fiscal em mensagem a deputados

Governador gaúcho enfatizou capacidade de investimento do Estado

/ GOVERNO DO ESTADO

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

O governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB) compareceu à Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul ontem para deixar uma mensagem de início de ano aos deputados. No discurso, destacou o compromisso do governo com o equilíbrio fiscal, uma das principais bandeiras do chefe do executivo estadual, e a união entre o governo e o Parlamento durante as cheias de maio passado.

"Se hoje o Rio Grande do Sul consegue investir em reconstrução e garantir assistência às famílias atingidas, isso se deve a um fator fundamental: o equilíbrio fiscal conquistado nos últimos anos", disse.

Leite ainda desvinculou a capacidade de investimento do Estado à medida provisória que suspendeu o pagamento da dívida do Rio Grande do Sul com a União até abril de 2027, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) após a catástrofe ambiental que atingiu o Rio Grande do Sul.

"Alguns quererão dizer que essa capacidade vem da suspensão do pagamento das parcelas da dívida à União - o que foi, de fato, importante, e pelo que sabemos ser gratos. Mas não deixemos de lembrar que há poucos anos o Estado também tinha obtido suspensão, por liminar, dos pagamentos da dívida e, nem por isso foi capaz de fazer investimentos naquele período", argumentou.

Os resultados de investimentos do Estado ao longo de 2024, apesar das enchentes de maio, foram abordados durante todo o discurso de Leite. "Foram aplicados R$ 6,4 bilhões, correspondentes a 10,7% da receita corrente líquida do Estado, um percentual inédito na série histórica", disse. O governador também celebrou números recordes para a segurança do Rio Grande do Sul e o aumento da oferta de escolas estaduais com tempo integral.

Nos bastidores da Assembleia Legislativa, há dúvidas sobre a agenda do governo gaúcho para 2025. Até esta terça, estão na pauta do Parlamento um projeto de lei de reajuste de 6,27% no piso salarial do magistério estadual e a definição dos deputados que irão compor a Comissão de Ética Parlamentar, propostas que podem ser apreciadas em sessão plenária da próxima semana, no dia 18. Ainda nesta terça, foram definidos os integrantes das comissões permanentes da casa.

MARCELO OLIVEIRA/ALRS/DIVULGAÇÃO/JC



Eduardo Leite falou aos parlamentares em sessão plenária especial

Assembleia define presidentes de comissões para próximos dois anos

/ PODER LEGISLATIVO

Na abertura dos trabalhos deste ano, o presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, deputado Pepe Vargas (PT), instalou nesta terça-feira (11) as comissões permanentes e deu posse aos seus respectivos integrantes, que irão compor os grupos de 2025 até 31 de janeiro de 2027. A instalação dos colegiados ocorreu após o governador Eduardo Leite (PSDB) comparecer à casa para deixar uma mensagem aos parlamentares.

Os presidentes e vice-presidentes das comissões foram definidos por acordo pluripartidário. Na solenidade, o presidente Pepe Vargas cumprimentou os integrantes: "Quero desejar a todos os deputados e deputadas empossadas um bom trabalho. Desejar aos presidentes e vices empossados uma gestão profícua desde já, seja nos processos legislativos que estarão em apreciação em cada comissão e também nas audiências públicas e temas de relevância que cada comissão tem como mister no seu trabalho".

Presidentes e vices das comissões permanentes da Assembleia Legislativa

Comissão de Constituição e Justiça
Presidente - Frederico Antunes (PP)
Vice-presidente - Professor Bonatto (PSDB)

Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle
Presidente - Edivilson Brum (MDB)
Vice-presidente - Rafael Braga (MDB)

Comissão de Segurança, Serviços Públicos e Modernização do Estado
Presidente - Leonel Radde (PT)
Vice-presidente - Stela Farias (PT)

Comissão de Cidadania e Direitos Humanos
Presidente - Adão Pretto Filho (PT)
Vice-presidente - Laura Sito (PT)

Comissão de Agricultura, Pecuária, Pesca e Cooperativismo
Presidente - Zé Nunes (PT)
Vice-presidente - Luciano Silveira (MDB)

Comissão de Assuntos Municipais
Presidente - Joel Wilhelm (PP)
Vice-presidente - Adolfo Brito (PP)

Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia
Presidente - Patrícia Alba (MDB)
Vice-presidente - Sofia Cavedon (PT)

Comissão de Saúde e Meio Ambiente
Presidente - Neri, o Carteiro (PSDB)
Vice-presidente - Silvana Covatti (PP)

Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e do Turismo
Presidente - Gustavo Victorino (Republicanos)
Vice-presidente - Rodrigo Lorenzoni (PL)

Comissão do Mercosul e Assuntos Internacionais
Presidente - Adriana Lara (PL)
Vice-presidente - Eliana Bayer (Republicanos)

Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte e Participação Legislativa Popular
Presidente - Airton Artus (PDT)
Vice-presidente - Dr. Thiago Duarte (União)

RAUL PEREIRA/ALRS/DIVULGAÇÃO/JC



Ato marcou instalação dos órgãos técnicos do Parlamento estadual

Justiça suspende Lei da Escola sem Partido

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Sofia Utz
sofiae@jcrs.com.br

Com liminar concedida ontem o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul suspendeu os efeitos da lei municipal 14.177/25, que põe em prática o projeto Escola sem Partido na Capital. A legislação trata de orientações relacionadas à conduta de professores e funcionários das escolas municipais, enfatizando que opiniões pessoais que possam influenciar os alunos não deverão ser compartilhadas.

Acatando o pedido de duas Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI), ajuizadas pela Defensoria Pública do Estado e pelo Sindicato dos Municipários de Porto Alegre (Simpa), o relator da matéria, desembargador Heleno Saraiva, considerou que "a suspensão da eficácia da lei seria o mais prudente, pois o único prejuízo seria a postergação de sua vigência, caso o pedido seja eventualmente considerado improcedente". As ações alegaram que a lei fere os preceitos constitucionais, visto que restringe a pluralidade de pensamentos dentro do ambiente de ensino, além de representar um dano iminente e irreparável aos professores e alunos, que receberão uma educação sem discernimento crítico. Outra ADI, ajuizada pelo PSOL, ainda está em análise no Judiciário.

A diretora-geral do Simpa, Cindi Sandri, afirma que a notícia da liminar foi recebida com muita satisfação pelo sindicato, autor de uma das ações contrárias à legislação. "Esse governo municipal, com a sua base de apoio na Câmara de Vereadores, não nos surpreende quando pratica atos autoritários, de cunho fascista inclusive, quando busca cercear qualquer manifestação contrária à sua agenda de governo", afirmou ela. A expectativa do órgão é de que o julgamento final declare a inconstitucionalidade da lei e, portanto, a impossibilidade de colocá-la em prática. "Nós não vamos deixar de lutar contra, resistir, denunciar e buscar na justiça que eles reconheçam o fato de que o limite tem que ser dado a eles", completou Sandri.

A autora do projeto, Fernanda Barth (PL), está afastada da Câmara por licença médica. A assessoria da parlamentar foi contatada pela reportagem, mas até o fechamento desta edição não havia retornado para comentar a decisão.

Eufrázio

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Justiça derruba liminar e aulas começam amanhã

Cpers havia pedido adiamento do ano letivo devido ao calor extremo

/ EDUCAÇÃO

A liminar que adiava o retorno às aulas até a próxima segunda-feira na rede estadual em razão de calor extremo foi derrubada pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) na tarde de ontem. O governador Eduardo Leite confirmou o início do ano letivo para amanhã, por meio de publicação nas redes sociais.

O adiamento ocorreu após pedido do Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul (Cpers Sindicato) realizado no último domingo. O motivo da suspensão da volta às salas de aula foi o prenúncio de temperaturas acima dos 40ºC, o que acabou se concretizando. A Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RS) recorreu contra a determinação, e aguardava nova decisão judicial, para definir nova data.

Segundo o TJ-RS, em nota sobre o assunto, o desembargador Eduardo Delgado, da 3ª Câmara Cível, reconsiderou a liminar deferida em plantão que adiava o início do calendário escolar da rede pública estadual, pontuando que não cabe intervenção judicial nesse caso.

Também conforme o órgão, a decisão destaca "a ausência de indicativos objetivos no sentido de eventual ilegalidade, ou mesmo falta de prevenção por parte do Estado do Rio Grande do Sul, a legitimar a intervenção judicial".

LUIZA PRADO/ARQUIVO/JC



Secretaria da Educação acompanhará o atendimento nas escolas

Para a determinação, foi considerada a indicação de exame particularizado das escolas, conforme municípios afetados pela onda de calor e suas especificidades estruturais. A possibilidade de já havia sido levantada pela por ofício enviado pela Secretaria de Educação estadual (Seduc).

No documento, havia a orientação para que os coordenadores regionais de Educação observem situações específicas em escolas que foram atingidas pelo calor. Há autorização para mudanças de horários das aulas e grades curriculares, como suspensão da educação física.

O processo de retorno, segundo o chefe do Executivo do Estado, não ocorreu hoje devido ao processo de remobilização para transporte escolar, equipes diretivas e de professores, comunidade escolar e até mesmo para disseminação da informação em tempo oportuno.

Atenta à onda de calor, a Seduc acompanhou todos os alertas e orientações da Defesa Civil e, por meio das Coordenadorias Regionais de Educação (CREs), monitora as condições de atendimento nas escolas, tendo como prioridade a segurança dos alunos e profissionais da educação. Casos pontuais de infraestrutura nas escolas são de conhecimento da pasta e tratados um a um, com a devida importância que o tema impõe.

Estado tem temperaturas acima dos 40°C; Porto Alegre registra 39,8°C

/ CLIMA

Porto Alegre foi a capital mais quente do País nesta terça-feira, com 39,8°C registrados na estação automática do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), localizado no Jardim Botânico. Segundo informações da empresa de meteorologia MetSul, a capital gaúcha teve a maior temperatura do ano, ápice da onda de calor que permanece no Rio Grande do Sul nas últimas semanas.

Em Campo Bom, na região do Vale dos Sinos, foram registrados 41,3°C pelas 13h, mesma temperatura de Uruguaiana. Quaraí que registou 43,8°C na semana passada, ontem teve 43°C. São Gabriel também ultrapassou a casa dos 40°CC, com 40,6. Santa Maria registrou 40°C.

De acordo com a MetSul, a onda de calor que castiga o Estado deve arrefecer, mas dando lugar a temporais e vendavais a partir de hoje. No meio da tarde em diante e durante a noite podem se formar áreas de instabilidade em diversas regiões do RS, com chuva que será irregular, de forte a intensa e acompanhadas de temporais isolados. De acordo com a MetSul, a terça-feira foi o pior dia da onda de calor, com 7°C a 10°C acima da média de fevereiro, em quase todo território gaúcho. Em pontos da costa, as máximas à tarde chegaram até 12°C acima do que é normal nesta época do ano.

O Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil de Porto Alegre (Cemadec) emitiu um alerta preventivo para o risco de chuvas intensas na Capital até as 23h59min de hoje. A Defesa Civil recomenda que a população evite áreas alagadas, busque abrigo seguro em caso de tempestades e mantenha-se afastada de árvores, postes e placas de sinalização.

TÂNIA MEINERZ/JC



Porto Alegre foi a capital mais quente do País nesta terça-feira

Tarifa de ônibus na Capital será definida em março

/ TRANSPORTE PÚBLICO

Arthur Reckziegel
arthurr@jcrs.com.br

Costumeiramente definido no mês de fevereiro, o valor da tarifa das passagens de ônibus em Porto Alegre desta vez, será discutido apenas em março. A informação é da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMU) e da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), que estão realizando os estudos necessários para a definição do valor.

O último aumento na taxa aconteceu na metade de 2021, quando passou de R$ 4,55 para R$ 4,80. De acordo com a prefeitura, a manutenção desse preço nos últimos anos tem sido viabilizada por conta de subsídios municipais. Para este ano, ainda não há uma definição se haverá qualquer tipo de alteração no valor das passagens.

Em entrevista concedida ao Jornal do Comércio em 2024 durante a campanha eleitoral, o prefeito Sebastião Melo comentou sobre as dificuldades de manter os R$ 4,80 na passagem. "Estamos botando R$ 135 milhões no sistema para pagar essas isenções. Se o governo federal bancasse a isenção, que é federal, o preço poderia ser R$ 4,00. Mas nesse contexto não tem como abaixar e, infelizmente, não posso garantir que não vá subir. Contudo, vou botar todo o orçamento possível para ter uma passagem mais justa e oferecer a melhor qualidade possível", avaliou Melo à época.

Procurada pela reportagem do JC, a assessoria de comunicação da SMMU informou que o secretário Adão de Castro Júnior não está dando entrevistas sobre o tema no momento.

Defesa Civil Estadual publica alerta de chuvas até esta quinta-feira

A Defesa Civil do Estado do Rio Grande do Sul emitiu um alerta até amanhã para chuvas na região gaúcha. Segundo a previsão da Sala de Situação da Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), os acumulados devem variar entre 100 e 150 mm na Campanha, Sul, Centro, Oeste e Serra. Nas demais regiões serão inferiores a 80 mm.

Uma frente fria se aproxima da Campanha, Sul, Centro-Leste, Região Metropolitana da Capital, Vales, Serra e Litoral do Estado. O fenômeno deve intensificar as instabilidades e trazer chuva moderada a forte, raios, eventual granizo e ventos de 50 a 80 km/h. Os acumulados, segundo o órgão, variam entre 20 e 50 mm/dia, podendo chegar a 70 mm/dia no Sul, Campanha e Serra Gaúcha. Chuvas serão irregulares, com acumulados de 20 a 50 mm/dia, podendo atingir 90 mm/dia na Serra e Campanha.

Amanhã a situação deve se manter. O tempo será instável, com chuvas fortes, temporais isolados e ventos de 50 a 80 km/h em todo o Estado. Os acumulados variam entre 20 e 50 mm/dia, podendo atingir 90 mm/dia na Serra, Centro, Vales, Oeste e Missões. No extremo Sul, o mar segue agitado, mas sem previsão de chuva. A MetSul informa que qualquer temporal que se formar pode ser muito forte a severo com vento em alguns pontos próximo ou acima de 100 km/h com destelhamentos, queda de árvores e postes, danos diversos e falta de energia.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Inter visita o São Luiz de olho na liderança geral

Colorado irá a campo com força máxima em Ijuí, hoje, às 22h

/ CAMPEONATO GAÚCHO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

No compromisso mais distante desta primeira fase do Gauchão, o Inter visita o São Luiz, em Ijuí, na noite de hoje. A partida, válida pela 7ª rodada, é decisiva na disputa pela liderança geral. Por isso, o técnico Roger Machado, que voltará ao comando da equipe após a polêmica expulsão de seu auxiliar no Gre-Nal 444, levará a campo o que tem de melhor no Estádio 19 de Outubro, a partir das 22h.

A definição da equipe ocorreu na manhã de ontem, em treino com portões fechados no CT Parque Gigante. Depois da atividade, o grupo iniciou a viagem de pouco mais de 400 km até o Noroeste do Estado. A lista de relacionados ainda não havia sido divulgada até o fechamento desta edição.

A principal dúvida envolve Thiago Maia. O volante de 27 anos interessa ao Santos e está próximo de um acerto. O clube paulista sinalizou com o pagamento da dívida de 4 milhões de euros do Inter com o Flamengo, mas os gaúchos exigiram mais 2,5 milhões de euros pela liberação, travando as negociações. A chegada de Neymar, ex-companheiro do jogador, reacendeu o desejo do camisa 29 de voltar à Vila Belmiro.

Se Thiago Maia não atuar, sua vaga deve ser ocupada por Ronaldo ou pelo jovem Gustavo, já que Bruno Henrique está suspenso. Com isso, a provável escalação tem Anthoni; Aguirre, Vitão, Victor Gabriel e Bernabei; Fernando e Thiago Maia (Gustavo ou Ronaldo); Alan Patrick, Wanderson e Wesley; Borré.

No banco adversário, os colorados reencontrarão um velho conhecido: Iarley. Campeão do Mundo pelo clube, o ex-atacante assumiu o comando do São Luiz após a demissão de Alessandro Telles e fará sua estreia hoje. O time de Ijuí deve ser escalado com Diego Monteiro; Muriel, Rafael Goiano, Thalheimer e Márcio Duarte; Cleison Tetê, Diego Gabriel e Gabriel Pereira; Adailson, Matheuzinho e Da Silva.

Fora de campo, o Inter segue ativo no mercado. Com ou sem a saída de Thiago Maia, o clube busca um novo volante e tem como principal alvo Elían Irala, do San Lorenzo. A oferta colorada é de 4 milhões de dólares (R$ 24 milhões), mas os argentinos pedem 4,6 milhões. Nesta terça-feira, a imprensa local revelou que o Brighton, da Inglaterra, também demonstrou interesse no atleta, o que pode dificultar a negociação. A janela de inscrições para as fases decisivas do Gauchão fecha nesta sexta-feira.

Ainda nos bastidores, o Conselho Deliberativo do clube marcou para a próxima segunda-feira uma sessão extraordinária para votar o reajuste das mensalidades dos sócios. A proposta será enviada pelo Conselho de Gestão nos próximos dias.

RICARDO DUARTE/INTER/JC



Após polêmica no Gre-Nal, Roger volta ao comando da equipe

Dupla Gre-Nal anuncia nova patrocinadora por três anos

/ PUBLICIDADE

Como já era esperado, Inter e Grêmio anunciaram ontem a Alfa.bet como nova patrocinadora máster para os próximos três anos. A marca de apostas esportivas estreou no centro da camisa tricolor diante do Pelotas e, hoje, irá aparecer pela primeira vez no uniforme colorado.

O contrato prevê um retorno financeiro de cerca de R$ 215 milhões para o Inter, segundo a assessoria do clube. O Grêmio, por sua vez, afirmou que os valores são protegidos por sigilo contratual, mas destacou que o acordo "pode ficar entre os cinco maiores do futebol brasileiro". Ainda assim, pela rivalidade, subentende-se que os montantes sejam semelhantes, variando apenas em condições específicas do contrato.

O Banrisul, principal patrocinador da dupla nos últimos 23 anos, passa agora a ocupar a parte traseira das camisas. A mudança já havia sido observada no clássico do último final de semana, quando, ainda sem a estampa oficial, a nova patrocinadora exibiu a hashtag "Casa de Responsa" nos uniformes. Até então, o banco estatal pagava R$ 30 milhões anuais a cada clube.

No site dos times, os presidentes Alberto Guerra, do Tricolor, e Alessandro Barcellos, do Colorado, celebraram o acordo. O gremista destacou que "a parceria coloca o clube entre os maiores contratos de patrocínio do País, com potencial de aumentar ainda mais os ganhos conforme o engajamento da torcida". Já o colorado, por sua vez, afirmou que "a chegada da Alfa.bet reflete o reconhecimento do mercado ao planejamento da instituição, posicionando o clube na vanguarda do setor ao combinar análise de dados, criatividade e eficiência na execução".

Para viabilizar o novo contrato, o Grêmio rescindiu a parceria com a Esportes da Sorte, enquanto o Inter encerrou o vínculo com a Estrela Bet. O patrocínio será estampado nos uniformes das equipes masculina e feminina.

MONTAGEM SOBRE FOTOS DE DIVULGAÇÃO/GRÊMIO/JC E DIVULGAÇÃO/INTER/JC



Casa de apostas Alfa.bet ocupa espaço que foi do Banrisul por 23 anos

/ NOTAS ESPORTIVAS

Gauchão - Pela 7ª rodada do torneio, duelam, hoje: Guarany de Bagé x Caxias, às 19h; Avenida x Juventude, às 19h30min; São José x Monsoon e Brasil de Pelotas x Ypiranga, às 21h30min; e São Luiz x Inter, às 22h.

Champions League - Resultados de ontem pelas partidas de ida dos playoffs: Stade Brest 0x3 PSG, Juventus 2x1 PSV; Sporting 0x3 Borussia Dortmund e Manchester City 2x3 Real Madrid. Hoje, fechando os duelos de ida jogam, às 14h45min, Clube Bruge x Atalanta; e, às 17h, Mônaco x Benfica, Celtic x Bayern e Feyenoord x Milan.

CPI das Apostas - Lucas Paquetá, meio-campista do West Ham e da seleção brasileira, prometeu levar um cartão amarelo em partida do Campeonato Inglês contra o Aston Villa, no dia 12 de março de 2023, como forma de presentear o irmão, Matheus Tolentino, que faz aniversário nesse mesmo dia, afirmou o empresário Bruno Lopez de Moura, em delação na CPI das Apostas, instalada no Senado.

Fifa - Atual chefe de arbitragem da entidade, o ex-árbitro italiano Pierluigi Collina, defendeu ontem o fim dos rebotes nas cobranças de penalidade durante o tempo regulamentar das partidas. Para ele, a nova regra tem como finalidade facilitar a vida dos goleiros.

Tênis - O brasileiro Thiago Wild está na segunda rodada do ATP 250 de Buenos Aires, na Argentina. Na segunda-feira, o principal tenista do País no ranking buscou uma boa virada diante do local Facundo Diaz Acosta, por 2 sets a 1 (3/6, 6/2 e 6/3).

Tênis 2 - A brasileira Beatriz Haddad Maia e a alemã Laura Siegemund avançaram às quartas de final do WTA 1000 de Doha nesta terça-feira, ao superar a dupla formada pela norte-americana Sofia Kenin e a ucraniana Lyudmyla Kichenok por 2 sets a 0 (6/4 e 6/2). Com o triunfo, elas se garantiram nas quartas de final da competição.

Basquete - Após se lesionar na rodada de Natal da NBA, Luka Doncic voltou às quadras na noite de segunda-feira e realizou a tão aguardada estreia pelos Los Angeles Lakers. O esloveno registrou 14 pontos, cinco rebotes e quatro assistências em 23 minutos contra a equipe do Utah Jazz.

Fórmula 1 - Primeiro brasileiro titular na Fórmula 1 desde a aposentadoria de Felipe Massa no final de 2017, Gabriel Bortoleto vem colecionando patrocinadores antes mesmo de alinhar no grid para sua estreia na categoria, no GP da Austrália, dia 16 de março. O último anúncio foi da Nestlè, que associará a marca KitKat a Bortoleto por pelo menos três anos. "As ações se alinham a uma estratégia voltada ao público jovem", afirma a empresa.

Saiba como foi **Grêmio x Pelotas**, pela 7ª rodada do Gauchão, acessando o QR Code.




Panorama

Rock independente da América Latina

Nesta sexta-feira, a partir das 20h, chega ao Caos Bar (Rua João Alfredo 701), em Porto Alegre, a 33ª edição do Festival Rocha Dura. Com apresentações que se iniciam às 20h, o projeto contará com shows de seis bandas de rock independente, nacionais e internacionais.
Os ingressos para o Festival podem ser adquiridos antecipadamente através do Pix rochaduraproducoes@yahoo.com.br no valor de R$ 15,00, ou de modo presencial no local do evento, por R$ 20,00.
Visando proporcionar a inclusão de artistas independentes na cena musical da capital gaúcha, o Festival Rocha Dura já teve a participação de 92 bandas e centenas de musicistas. Na sua 33ª edição, os escalados para se apresentar são os grupos Cabala, Frau, Transmissão Beta, Katarziz (de Cuba, foto) e Antibanda (do Uruguai).



KATARZIZ/DIVULGAÇÃO/JC

Punk rock cubano da Katarziz é uma das atrações nesta sexta-feira

Relembrando um clássico de Jim Morrison

A Back Doors Band, banda cover do grupo The Doors, irá se apresentar nesta quinta-feira, na edição desta semana do Ocidente Acústico. O Bar Ocidente (avenida Osvaldo Aranha 960) abre suas portas às 20h, e o show está marcado para começar às 21h30min. Nesta apresentação, o grupo irá tocar todas as músicas do álbum *Morrison Hotel*, lançado em 1970.
A iniciativa é uma homenagem da banda Back Doors Band ao disco, que completa 55 anos em 2025. Os ingressos para o show variam entre R$ 30,00 e R$ 50,00 e podem ser adquiridos antecipadamente através da plataforma Sympla. De modo presencial, os bilhetes também estarão disponíveis no local no dia do show, a partir das 19h30min.

Música instrumental e experimentação

A banda MOIO de música instrumental estará presente no Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373) nesta quinta-feira, com um show no qual a liberdade de experimentação promete ser o destaque principal. Os ingressos para o concerto variam entre R$ 21,00 e R$ 60,00 e podem ser adquiridos através do site do festival Porto Verão Alegre.
Formada por Duda Cunha, Filipe Narcizo, Gabriel Görski e Tomás Piccinini, a banda MOIO apresenta uma variedade muito grande de gêneros e linguagens em seus espetáculos. Suas músicas carregam inspirações que transitam entre o funk, o hip hop, o jazz, o soul e o choro, promovendo um repertório diversificado que marca suas apresentações.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

Eufrázio

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Coautor de "Tereza da Praia", com Tom Jobim (MPB)
- Rei cujos estábulos Hércules limpou
- Chapada (?), planalto baiano
- Fechar (a carta)
- Defesa; proteção (fig.)
- Filme de Federico Fellini
- Forma de violência física ou psíquica
- Conjunto de números naturais (Mat.)
- O Canadá e os EUA, em relação ao Nafta
- Sufixo de "febril" e "redil"
- (?)-fé: caracteriza o sofisma (Filos.)
- Cada divisão das efemérides
- A fronteira oeste do Maranhão
- Ação vista no momento da ocorrência
- Gênero teatral de Gil Vicente
- Hábitat do ácaro
- Mineral esverdeado
- "Bureau", em FBI
- Adorno vegetal
- Voz do porco ou do javali
- Atesta a qualidade de produtos (BR)
- Soldado que luta mediante pagamento
- Uma das respostas da tábua Ouija
- X-(?): hambúrguer com ovo (ing.)
- Acusar (alguém) sem fundamento
- Modalidade de jazz
- (?)-4, explosivo
- "(?) e Mel", livro de Rupi Kaur
- Tecla de "apagar", de calculadoras
- Sinal extinto do português
- Identifica a dama, no baralho
- "Muitos", em "policromia"
- Mar que banha a Grécia e a Turquia
- O de MMA possui o formato octogonal
- Planta semelhante à couve
- Braço, em inglês
- Móvel de bilhar
- Gênero de ofídios
- (?) do Senna, trecho de Interlagos
- (?)-azul, pássaro da fauna nacional
- Repouso, em inglês
- Machuca
- Repetição de mensagem, no Twitter
- Formato do ângulo de 90 graus
- Operação de transferência bancária
- Meio de propagação da gripe
- Sentimento associado à tristeza

BANCO 3/arm — egg — hot. 4/rest. 5/leite. 6/águias. 8/bullying.

7

Solução

		A				D		E		E
	B	U	L	L	Y	I	N	G		N
S	I	G	N	A	T	A	R	I	O	S
	L	I		C		AM		D	I	A
F	L	A	G	R	A	N	T	E		I
	Y	S		A	U	T	O		P	O
	B		G	R		I		J	A	ED
F	L	O	R		I	N	EM	T	R	O
C	A	L	U	N	I	A	R		A	R
	N		N	Ã			C	E		Q
	C		H	O	T		E	G	E	U
P	O	L	I		R	I	N	G	U	E
		E	D		EM	S	A			S
T	A	I	O	B	A		R	E	S	T
	R	T		O		OD	I		A	R
	M	E	L	A	N	C	O	L	I	A

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Desafio! Fácil Caça-Palavra Cripto
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Sol aflige Plutão indicando que as adversidades crescem contra sua situação material. Irritação e tensão não resolvem. O apoio de amigos pode ser complicado.

Touro: Pessoas se unem e se conciliam, mas você parece estar contra isso. Ou talvez parte de você não consiga aceitar certos termos ou condições para acompanhar as pessoas.

Gêmeos: Dificuldades internas suas se opõem à construção no trabalho. Dia para trabalhar bem e produzir muito, se conseguir contornar tais dificuldades.

Câncer: Resolva as coisas ao seu modo. Se deixar para o mundo resolver por você, talvez fique bastante irritado. Nem sempre pode se apoiar no conjunto para dar seus passos.

Leão: É tempo de construir bases sólidas. Nisto você pode conseguir êxitos e resultados, sem mesmo ninguém saber. Não é hora de alcançar ou aparentar êxitos evidentes.

Virgem: Você se entende, na prática, com seus parceiros. Mas pode implicar quanto a valores. É melhor guiar-se pelo entendimento prático imediato.

Libra: Exigências materiais fora de seu controle perturbam e podem levar a reações negativas. Não torne tudo tão pessoal. Mas há boa produtividade no que está a seu alcance.

Escorpião: Sentimentos para com as pessoas queridas são contraditórios. Quer estar perto delas, mas tende a ser crítico e intolerante demais. Ajeite melhor essa discordância.

Sagitário: Dia bom para colocar ordem nas questões mais delicadas, inclusive de ordem interior e subjetiva. Afazeres exigem de você justo aquilo ao que não está disposto.

Capricórnio: Relações afetivas são perturbadas por pensamentos inconvenientes, mas reveladores. Há contrariedade e negação de seu valor ou desejos. Veja o que há a descobrir.

Aquário: Aflições financeiras voltam à tona com bastante força. E agora são reforçadas por riscos e pendências familiares. É preciso tranquilidade diante das situações instáveis.

Peixes: Dificuldades na lida com a vida prática não deveriam desviá-lo tanto assim dos projetos que tem em mente. Adapte-se às condições adversas para seguir seu caminho.

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Localizada entre as ruas Sete de Setembro e Siqueira Campos, no Centro Histórico de Porto Alegre, travessa atrai turistas e moradores como novo espaço 'instagramável' da Capital

PATRIMÔNIO

Travessa Passarinho, no Centro, é nova atração turística de Porto Alegre

Nícolas Pasinato
nicolasp@jcrs.com.br

Inaugurada no fim de novembro do ano passado, a Travessa Araújo Ribeiro, agora rebatizada de Travessa Passarinho, no Centro Histórico (junto à Casa de Cultura Mario Quintana), tem atraído turistas e moradores de Porto Alegre.

Os grafites expostos no paredão do prédio dos Correios - e que retratam poemas de Mario Quintana - chamam atenção de quem passa e são um convite para fotos. Não à toa, a criação do local foi inspirado no Beco do Batman, um dos pontos turísticos mais "instagramáveis" de São Paulo (SP).

"Faz sentido a comparação com o Beco do Batman, mas lá é um lugar mais fechado, enquanto o nosso Centro tem o benefício de estar próximo ao rio (Guaíba), de ser um espaço mais amplo e aberto", associa a historiadora Paula Rafaela da Silva.

Natural de Três de Maio, mas residindo, atualmente, na Capital, Paula ainda não tinha visitado a travessa e a sua primeira impressão foi positiva, em especial, em relação à arte urbana que cerca o local.

"Acho bem bacana essa ideia de colocar mais cor na cidade, que geralmente é tomada pelo cinza. Aprovo também o fato da arte estar acessível e não restrita a um espaço fechado, como em um museu. Gosto muito da ideia de estar no trânsito no dia a dia e ser surpreendida por um mural imponente e bonito", reflete a historiadora.

Com uma opinião semelhante, a estudante de arquitetura Laura Sauereesig dos Santos, que mora em Sapiranga, veio para Capital fazer um ensaio de fotos em alguns pontos da cidade e elegeu a Travessa Passarinho como um desses locais.

"É a primeira vez que venho aqui. Acho muito interessante trazer um pouco de cor para as cidades que costumam ser tão cinzas, ainda mais próximo a um lugar tão importante, que é a Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ)", aponta.

A estudante também lembrou que, há pouco menos de um ano, o Centro Histórico teve as suas ruas inundadas com as chuvas que atingiram o Estado em maio de 2024. "É estranho passar caminhando por locais que tiveram um nível de água alto no ano passado. Mas graças a Deus estamos aqui de novo, podendo visitar esses locais tão especiais e podendo valorizar esses espaços", reflete.

Localizada entre as ruas Sete de Setembro e Siqueira Campos, a revitalização do local, promovida pela prefeitura de Porto Alegre, contou, além dos painéis de *street art*, com novos bancos, floreiras e iluminação. Vale lembrar que, por questões legais, o nome Travessa Araújo Ribeiro foi mantido nas placas e nos mapas, enquanto Passarinho será apenas um apelido.

Segundo a prefeitura, a próxima via a ser revitalizada deverá ser a rua General Câmara, conhecida como rua da Ladeira, com projeto já concluído. No futuro, o Viaduto da Borges também passará por intervenções artísticas.

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Além de grafites, espaço conta com bancos, floreiras e nova iluminação

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Proximidade com a CCMQ faz da via espaço convidativo para visitas

Eufrázio
Jornal do Comércio
www.jornaldocomercio.com
Porto Alegre, quarta-feira, 12 de fevereiro de 2025

fechamento

Indústria
A indústria brasileira teve mais fôlego para projetar novos produtos em janeiro, em oposição ao registrado em dezembro último. A alta foi de 6,9% na comparação dessazonalizada em relação a dezembro de 2024. Já o índice original apresenta aumento de 18,1% em janeiro, o que dá a 2025 um panorama de início produtivo. Esse é o resultado do Índice GS1 Brasil de Atividade Industrial, medido mensalmente pela Associação Brasileira de Automação-GS1 Brasil. O levantamento aponta, no entanto, uma variação acumulada negativa de 5,2% nos últimos 12 meses.

Congregarh 2025
A Associação Brasileira de Recursos Humanos seccional Rio Grande do Sul (ABRH-RS) está com lote promocional dos ingressos para o Congregarh 2025, que será realizado entre os dias 17 e 19 de setembro no Centro de Eventos da Pucrs, em Porto Alegre. Como ocorre tradicionalmente, serão realizadas palestras com grandes profissionais, além da Feira de Negócios com dezenas de expositores, coworking, espaço de convivência e uma arena com talks inspiradores. As informações sobre os valores para participar dos três dias de evento estão disponíveis no www.abrhrs.org.br/congregarh.

Informe de rendimentos
Com a proximidade do período de entrega da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPF) 2025, empregadores e empresas deverão se preparar para fornecer o Informe de Rendimentos aos funcionários. O prazo para a disponibilização do documento, que contém informações precisas referentes aos rendimentos do profissional no ano-base de 2024, é dia 28 de fevereiro.

Café
O Brasil embarcou um total de 3,977 milhões de sacas de 60 kg de café em janeiro de 2025, o que implica uma leve redução de 1,6% em relação aos 4,042 milhões de sacas apurados no primeiro mês do ano passado. Em receita, porém, há incremento de 59,9% no mesmo intervalo comparativo, com o ingresso de divisas saltando de US$ 823 milhões para os atuais US$ 1,316 bilhão.

Rodeio de Eletricistas
O Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica (Sendi) será palco do 9º Rodeio de Eletricistas, competição que reunirá equipes de profissionais de diversas concessionárias, do Brasil e do mundo, para enfrentar desafios práticos, destacando suas habilidade técnicas, comportamentais e de segurança. O evento espera atrair mais de 2 mil pessoas em uma arena ao lado do Expominas (Parque da Gameleira), em Belo Horizonte, e será realizado no dia 28 de maio, das 17h às 22h, com transmissão pelo YouTube.

em foco

Retorna ao palco do Bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834) nesta quinta-feira, às 23h, o tradicional grupo pernambucano

Nação Zumbi,

com um show especial que comemora os 30 anos do álbum *Da Lama ao Caos*. O concerto promete reunir algumas das canções mais emblemáticas do grupo que marcou a cena musical nacional dos anos 1990. Os bilhetes para o show (entre R$160,00 e R$320,00) podem ser adquiridos virtualmente, através da plataforma Sympla. Na sua turnê especial *Da Lama Ao Caos – 30 Anos*, o grupo promete trazer versões de todas as músicas do álbum lançado em 1995. Além disso, o espetáculo também contará com a participação especial de Maciel Salú – rabequeiro, cantor, compositor, mestre de maracatu-rural e militante das tradições populares.

LUCAS LIMA/DIVULGAÇÃO/JC



Aos 76 anos, o cantor

Ozzy Osbourne

revelou que não consegue mais andar por conta dos seus problemas de saúde. O músico, que marcou época à frente do Black Sabbath durante a década de 1970, além de uma destacada carreira solo, tem a doença de Parkinson e já sofreu algumas lesões na coluna. “Não consigo andar, mas sabe o que eu estava pensando nas festas de fim de ano? Apesar de todas as minhas reclamações, ainda estou vivo. Posso estar reclamando que não consigo andar, mas olho para a estrada e vejo pessoas que não fizeram nem metade do que eu e não chegaram até aqui”, afirmou o vocalista durante um episódio de seu programa de rádio, Ozzy Speaks. A revelação ocorre logo após o anúncio do último show de Osbourne. Ao lado de Tony Iommi, Bill Ward e Geezer Butler - seus antigos companheiros de banda -, Ozzy reunirá a formação original do Black Sabbath para a apresentação final do grupo. O concerto, que também terá uma apresentação solo de Ozzy, ocorrerá em Birmingham, na Inglaterra, em 5 de julho, e marca a primeira vez que o quarteto se reúne em 20 anos.

FREDY VIEIRA/ARQUIVO/JC



Ao longo do mês de fevereiro, o

Rancho Tabacaray

(Avenida Vicente Monteggia, 2770), que funciona como uma casa de experiências do projeto El Topador, estará promovendo uma programação especial. No dia 13 de fevereiro, estreia oficialmente no jardim do Rancho o Noches de Canto y Fuego, que deve incluir uma grande variedade gastronômica - desde pratos tradicionais, como o Pancho Uruguaio, até acompanhamentos clássicos, como as fritas e as empanadas. Além disso, o tradicionalista Grupo Mas Bah fará uma apresentação de música ao vivo no local. Os Almoços de Fogo de Chão, por sua vez, retornam nos dias 16 e 23 de fevereiro. Em ambas as datas, os eventos também terão a presença de uma gastronomia variada, acompanhados por apresentações de música ao vivo. No primeiro domingo, quem se apresenta é a dupla Paquito & Joia; no segundo, o músico André Teixeira deve compartilhar suas composições.

previsão do tempo

FONTE:



Rio Grande do Sul

Uma frente deixará o tempo instável com pancadas de chuva desde cedo em toda a fronteira com o Uruguai. Há risco de temporais e chuva forte. Como resultado a temperatura oscilará pouco e refresca nessas áreas. Na faixa Central e Norte, o sol aparece em grande parte do dia e mantém máximas em torno de 36°C a 38°C. Entre a tarde e a noite, o calor combinado ao ar mais úmido provoca pancadas de chuva em qualquer região do território gaúcho. A MetSul adverte para o risco de fortes tempestades com raios, vendavais e granizo isolado. Chuva forte à torrencial em poucas horas poderá causar transtornos.



20° 38°

Porto Alegre

O sol aparece e o abafamento predomina na Capital e Região Metropolitana. Há risco de transtornos por conta da chuva volumosa e dos vendavais. Há potencial para ocorrência de queda de granizo. Amanhã o tempo fica instável com muitas nuvens e pancadas de chuva a qualquer hora. O vento que chega de Sul/Sudeste dará fim a onda de calor.



25° 33°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira
				
29°	27°	31°	33°	26°
22°	21°	20°	24°	23°